



Magazine Luiza S.A. e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

30 de junho de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas1

Balanços patrimoniais.....3

Demonstrações dos resultados.....5

Demonstrações dos resultados abrangentes6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido7

Demonstrações dos fluxos de caixa.....8

Demonstrações do valor adicionado9

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas.....10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

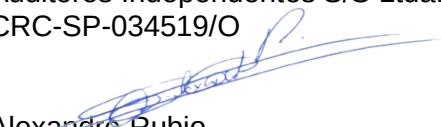
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O



Alexandre Rubio
Contador CRC- SP-223361/O

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	357.187	773.574	904.972	1.575.837
Títulos e valores mobiliários	4	559.270	62.704	857.246	459.927
Contas a receber	5	2.344.439	3.488.144	3.797.325	5.608.982
Carteira de crédito	6		-	358.943	-
Estoques	7	5.969.938	6.060.415	6.994.617	7.181.339
Contas a receber de partes relacionadas	8	1.649.306	2.446.031	1.708.660	2.451.511
Tributos a recuperar	9	1.720.706	1.724.952	1.936.358	1.926.083
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	133.643	99.636	208.737	160.174
Outros ativos circulantes		177.525	148.256	605.156	475.201
Total do ativo circulante		12.912.014	14.803.712	17.372.014	19.839.054
Não circulante					
Contas a receber	5	14.783	35.060	14.783	35.060
Carteira de crédito	6		-	69.917	-
Tributos a recuperar	9	1.470.047	1.404.162	1.517.752	1.450.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	3.407.503	3.124.538	3.993.320	3.664.777
Depósitos judiciais	23	1.371.506	1.351.202	2.118.099	2.045.539
Outros ativos não circulantes		104.271	104.145	109.654	106.126
Realizável a longo prazo		6.368.110	6.019.107	7.823.525	7.302.062
Investimentos em controladas	11	5.392.924	5.344.185	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	12	1.156.692	1.099.379	1.156.692	1.099.379
Direito de uso de arrendamento	13	3.080.835	3.122.022	3.165.289	3.219.843
Imobilizado	14	1.572.541	1.628.551	1.833.930	1.895.438
Intangível	15	1.234.932	1.219.750	4.560.906	4.555.382
Total do ativo não circulante		18.806.034	18.432.994	18.540.342	18.072.104
Total do ativo		31.718.048	33.236.706	35.912.356	37.911.158

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	6.486.468	7.160.231	7.137.187	8.143.428
Fornecedores - convênio	17	2.362.748	2.860.362	2.572.598	3.356.388
Parceiros e outros depósitos	18		-	1.277.339	1.357.390
Depósitos a prazo	19		-	143.006	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	20	1.631.623	998.359	1.631.623	998.359
Salários, férias e encargos sociais		253.625	248.634	508.353	501.935
Tributos a recolher		164.821	203.235	302.621	364.130
Contas a pagar a partes relacionadas	8	190.835	233.716	42.783	110.115
Arrendamento mercantil	13	412.175	417.893	439.497	453.895
Receita diferida	21	122.407	122.407	146.248	155.102
Dividendos a pagar		-	3.021	-	3.021
Outros passivos circulantes	22	961.366	1.096.836	1.605.604	1.739.029
Total do passivo circulante		12.586.068	13.344.694	15.806.859	17.182.792
Não circulante					
Depósitos a prazo	19		-	114.232	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	20	3.314.434	3.946.177	3.314.434	3.946.177
Tributos a recolher		4.573	-	37.972	41.123
Arrendamento mercantil	13	3.062.983	3.061.446	3.126.585	3.129.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	81.964	76.857
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	898.815	838.223	1.472.618	1.364.360
Receita diferida	21	609.767	693.431	716.284	810.137
Outros passivos não circulantes	22	74.705	74.705	74.705	81.705
Total do passivo não circulante		7.965.277	8.613.982	8.938.794	9.450.336
Total do passivo		20.551.345	21.958.676	24.745.653	26.633.128
Patrimônio líquido					
Capital social	24	14.002.498	14.002.498	14.002.498	14.002.498
Reserva de capital		(2.970.269)	(2.815.070)	(2.970.269)	(2.815.070)
Ações em tesouraria		(44.263)	(222.174)	(44.263)	(222.174)
Reserva legal		138.502	138.502	138.502	138.502
Reserva de lucros		156.171	343.832	156.171	343.832
Ajuste de avaliação patrimonial		(115.936)	(169.558)	(115.936)	(169.558)
Total do patrimônio líquido		11.166.703	11.278.030	11.166.703	11.278.030
Total do Passivo e Patrimônio líquido		31.718.048	33.236.706	35.912.356	37.911.158

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados
Semestres e Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Semestre				Trimestre			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida de vendas	25	15.339.273	15.674.798	18.104.458	18.523.651	7.552.106	7.653.494	8.898.727	9.134.666
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	26	(10.869.311)	(11.078.001)	(12.552.850)	(12.858.184)	(5.363.217)	(5.412.037)	(6.180.080)	(6.346.187)
Lucro bruto		4.469.962	4.596.797	5.551.608	5.665.467	2.188.889	2.241.457	2.718.647	2.788.479
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	27	(2.828.084)	(2.908.628)	(3.345.202)	(3.463.783)	(1.411.146)	(1.426.363)	(1.644.205)	(1.706.395)
Gerais e administrativas	27	(441.546)	(435.002)	(677.636)	(676.523)	(219.523)	(213.470)	(339.041)	(338.303)
Perdas de créditos esperadas		(249.056)	(222.099)	(279.372)	(232.028)	(110.602)	(125.449)	(130.214)	(130.894)
Depreciação e amortização	13 14 15	(523.520)	(513.559)	(664.148)	(641.373)	(260.837)	(255.893)	(331.702)	(318.261)
Resultado de equivalência patrimonial	11 12	195.964	147.600	105.663	93.337	111.660	92.586	67.884	51.087
Outras receitas operacionais, líquidas	28	(1.829)	72.081	5.607	61.784	3.327	22.560	2.215	23.119
		(3.848.071)	(3.859.607)	(4.855.088)	(4.858.586)	(1.887.121)	(1.906.029)	(2.375.063)	(2.419.647)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		621.891	737.190	696.520	806.881	301.768	335.428	343.584	368.832
Receitas financeiras		289.272	282.212	371.508	353.830	130.452	144.773	168.467	183.492
Despesas financeiras		(1.349.378)	(1.163.960)	(1.512.508)	(1.337.464)	(664.234)	(592.326)	(740.762)	(679.057)
Resultado financeiro	29	(1.060.106)	(881.748)	(1.141.000)	(983.634)	(533.782)	(447.553)	(572.295)	(495.565)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(438.215)	(144.558)	(444.480)	(176.753)	(232.014)	(112.125)	(228.711)	(126.733)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	310.533	132.970	316.798	165.165	159.552	87.769	156.249	102.377
Prejuízo do período		(127.682)	(11.588)	(127.682)	(11.588)	(72.462)	(24.356)	(72.462)	(24.356)
Prejuízo atribuível a:									
Acionistas controladores		(127.682)	(11.588)	(127.682)	(11.588)	(72.462)	(24.356)	(72.462)	(24.356)
Prejuízo por ação									
Básico (reais por ação)	24	(0,165)	(0,016)	(0,165)	(0,016)	(0,093)	(0,033)	(0,093)	(0,033)
Diluído (reais por ação)	24	(0,165)	(0,016)	(0,165)	(0,016)	(0,093)	(0,033)	(0,093)	(0,033)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres e Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Semestre		Trimestre	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(127.682)	(11.588)	(72.462)	(24.356)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	110	3.194	30	8.924
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	81.077	(2.865)	18.245	(34.171)
Efeito dos impostos	(27.565)	(113)	(6.202)	8.583
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	53.622	216	12.073	(16.664)
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(74.060)	(11.372)	(60.389)	(41.020)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	(74.060)	(11.372)	(60.389)	(41.020)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva de reforço de capital de giro	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízo Acumulado		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.602.498	(2.556.694)	(503.574)	137.442	-	768.554	-	(128.964)	11.319.262
Aumento de capital	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	24	-	-	-	-	(225.000)	-	-	(225.000)
Plano de ações	24	14.214	-	-	-	-	-	-	14.214
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e combinação de negócios		(249.004)	236.983	-	-	-	-	-	(12.021)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(11.588)	-	(11.588)
	-	(234.790)	236.983	-	-	(225.000)	(11.588)	-	(234.395)
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	216	216
Saldos em 30 de junho de 2025	13.602.498	(2.791.484)	(266.591)	137.442	-	543.554	(11.588)	(128.748)	11.085.083
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.002.498	(2.815.070)	(222.174)	138.502	17.116	326.716	-	(169.558)	11.278.030
Dividendos adicionais declarados	24	-	-	-	(17.116)	-	-	-	(17.116)
Dividendos intermediários	24	-	-	-	-	(42.863)	-	-	(42.863)
Plano de ações		8.480	-	-	-	-	-	-	8.480
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e combinação de negócios		(163.679)	177.911	-	-	-	-	-	14.232
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(127.682)	-	(127.682)
	-	(155.199)	177.911	-	(17.116)	(42.863)	(127.682)	-	(164.949)
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	53.622	53.622
Saldos em 30 de junho de 2026	14.002.498	(2.970.269)	(44.263)	138.502	-	283.853	(127.682)	(115.936)	11.166.703

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(127.682)	(11.588)	(127.682)	(11.588)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	10 (310.533)	(132.970)	(316.798)	(165.165)
Depreciação e amortização	13 14 15 523.520	513.559	664.148	641.373
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	20 13 459.431	514.242	462.308	546.360
Hedge de valor justo	20 99.032	-	99.032	-
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(1.450)	(5.299)	(30.093)	(5.299)
Equivalência patrimonial	11 12 (195.964)	(147.600)	(105.663)	(93.337)
Movimentação da provisão para perdas em ativos	408.269	331.046	407.747	334.083
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23 67.890	92.636	116.068	153.800
Resultado de baixa de ativos	1.276	4.969	1.965	1.637
Apropriação da receita diferida	28 (60.653)	(61.204)	(71.344)	(72.465)
Despesas com plano de opção de ações	4.203	9.396	4.203	9.396
Lucro líquido do período ajustado	867.339	1.107.187	1.103.891	1.338.795
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber e carteira de crédito	897.019	(384.974)	1.137.091	(160.011)
Títulos e valores mobiliários	(495.116)	216.171	(367.226)	199.510
Estoques	(4.525)	613.174	91.262	509.138
Contas a receber de partes relacionadas	793.926	(121.779)	754.164	(235.298)
Tributos a recuperar	(71.170)	8.953	(101.554)	19.078
Depósitos judiciais	(20.304)	35.905	(72.560)	(33.471)
Outros ativos	(29.395)	(35.946)	(133.482)	(106.284)
Variação nos ativos operacionais	1.070.435	331.504	1.307.695	192.662
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	6.848.273	7.410.947	7.088.361	7.772.490
Parceiros e outros depósitos	-	-	177.187	(373.144)
Salários, férias e encargos sociais	4.991	(96.520)	6.418	(81.257)
Tributos a recolher	(60.431)	116.347	(114.841)	84.509
Contas a pagar a partes relacionadas	(42.881)	(27.197)	(67.332)	(36.919)
Outros passivos	(114.978)	(64.552)	(112.338)	(165.855)
Variação nos passivos operacionais	6.634.974	7.339.025	6.977.455	7.199.824
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(10.615)	(18.175)
Recebimento de dividendos	108.350	88.000	48.350	38.000
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	8.681.098	8.865.716	9.426.776	8.751.106
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	14 (48.963)	(89.551)	(69.166)	(97.369)
Aquisição de ativo intangível	13 15 (187.248)	(185.214)	(275.499)	(277.263)
Redução (aumento) de capital em controlada	11 12 (11.060)	(146.153)	-	(38.500)
Pagamento por aquisição de controlada	-	-	(23.557)	(13.956)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(247.271)	(420.918)	(368.222)	(427.088)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.997.491	-	1.997.491
Pagamento de empréstimos e financiamentos	20 -	(423.494)	-	(423.645)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	20 (381.634)	(303.010)	(381.634)	(326.855)
Pagamento de arrendamento mercantil	13 (210.622)	(222.144)	(227.851)	(234.651)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	13 (175.308)	(164.532)	(178.542)	(168.008)
Pagamento de fornecedores - convênio	(8.019.650)	(8.426.103)	(8.878.392)	(8.800.612)
Pagamento de dividendos	(63.000)	(225.000)	(63.000)	(225.000)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(8.850.214)	(7.766.792)	(9.729.419)	(8.181.280)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(416.387)	678.006	(670.865)	142.738
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	773.574	718.648	1.575.837	1.827.197
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	357.187	1.396.654	904.972	1.969.935
Aumento(redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(416.387)	678.006	(670.865)	142.738

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas				
Venda bruta de mercadorias, produtos e serviços	18.225.212	18.602.177	21.914.784	22.502.029
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(249.056)	(222.099)	(279.372)	(232.028)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	163.778	193.913	209.454	240.625
Outras receitas operacionais	61.335	118.449	127.605	161.134
	18.201.269	18.692.440	21.972.471	22.671.760
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(11.534.586)	(12.070.278)	(13.227.687)	(13.852.304)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.610.697)	(2.649.838)	(3.004.353)	(3.125.697)
Perda e recuperação de valores ativos	237.102	11.534	236.493	13.277
	(13.908.181)	(14.708.582)	(15.995.547)	(16.964.724)
Valor adicionado bruto	4.293.088	3.983.858	5.976.924	5.707.036
Depreciação e amortização	(523.520)	(513.559)	(664.148)	(641.373)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.769.568	3.470.299	5.312.776	5.065.663
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	195.964	147.600	105.663	93.337
Receitas financeiras	289.272	282.212	371.508	353.830
Valor adicionado total a distribuir	4.254.804	3.900.111	5.789.947	5.512.830
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	894.459	877.490	1.267.630	1.296.686
Benefícios	120.768	114.595	202.870	193.932
FGTS	59.801	62.320	115.826	111.589
	1.075.028	1.054.405	1.586.326	1.602.207
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	152.177	36.172	581.865	425.731
Estaduais	1.701.667	1.562.077	2.029.192	1.972.898
Municipais	59.532	61.157	91.638	93.719
	1.913.376	1.659.406	2.702.695	2.492.348
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	1.245.819	1.057.937	1.392.891	1.220.081
Aluguéis	53.692	43.170	72.710	58.127
Outras	94.571	96.781	163.007	151.655
	1.394.082	1.197.888	1.628.608	1.429.863
Remuneração de capital próprio:				
Prejuízo acumulado	(127.682)	(11.588)	(127.682)	(11.588)
Valor adicionado total distribuído	4.254.804	3.900.111	5.789.947	5.512.830

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais (“sellers”). Por meio de suas controladas, o Magazine Luiza também atua em operações de administração de consórcios, logística, desenvolvimento de softwares, “food delivery”, conteúdo digital, meios de pagamentos e crédito ao cliente. A controlada em conjunto Luizacred (nota 12), oferece serviço de crédito e financiamentos a clientes. A sede social do Magazine Luiza está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil, e sua Controladora e *holding* é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 1.246 lojas e 21 centros de distribuição (1.246 lojas e 21 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2025) localizados em todas as regiões do País. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos “mobile”, bem como pelos aplicativos de “food delivery” AiQfome e Plus Delivery.

Em 06 de agosto de 2026, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações trimestrais.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram divulgadas em 12 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme à as IFRS.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixas.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

A partir de 1º de janeiro de 2026 são aplicáveis as alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia não identificou impactos relevantes causados pelas alterações acima.

2.2. Reforma Tributária

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 marcaram o início da Reforma Tributária do consumo, cujo objetivo é simplificar o sistema tributário brasileiro e aumentar a eficiência operacional e o grau de transparência na cadeia de circulação de bens e serviços. O novo modelo substitui cinco tributos (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS) pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal. A unificação desses tributos sob o princípio da não cumulatividade, com direito ao crédito sobre todas as aquisições, alinha o Brasil a modelos internacionais de Imposto sobre Valor Agregado (“IVA”) e promove profundas alterações na dinâmica contábil das entidades.

O ano de 2026 foi definido como período de transição e testes pelo Fisco e pelos contribuintes. Durante esse período, os novos tributos (IBS e CBS) estão sendo destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, sem impacto econômico, financeiro ou contábil para a Companhia e seus clientes, conforme previsto na legislação vigente.

A Companhia permanece acompanhando de forma contínua os desdobramentos regulatórios e operacionais decorrentes da Reforma Tributária, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários. Adicionalmente, a Companhia está realizando revisões em seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade com os novos requisitos legais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	92.334	114.742	94.817	116.658
Bancos	35.553	48.177	136.923	165.365
Depósitos a curto prazo	De 98% a 102% CDI	610.655	646.874	1.247.457
Fundos de investimentos não exclusivos	De 96% a 105% CDI	-	26.358	46.357
Total	357.187	773.574	904.972	1.575.837

4. Títulos e valores mobiliários

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fundos de investimentos não exclusivos	98% a 105% CDI	5.876	6.220	5.876
Direitos creditórios		48.250	28.802	22.165
Títulos públicos federais	(a)	-	315.751	423.308
Fundo de investimento exclusivo:				
Títulos públicos federais	(b)	8.578	506.473	8.578
Total		62.704	857.246	459.927

(a) Refere-se às aplicações de sua controlada Magalupay em títulos públicos federais, basicamente Letras Financeiras do Tesouro Nacional.

(b) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa junto ao Banco Itaú S.A e ao Banco do Brasil S.A. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a carteira estava atrelada a títulos públicos federais referenciados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata e objetivo de retornar à rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 31.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cartões de crédito (a)	1.100.480	1.796.141	2.296.218	3.618.985
Cartões de débito (a)	3.905	2.052	3.904	2.051
Crédito direto ao consumidor (b)	1.353.641	1.765.074	1.353.790	1.806.731
Serviços a clientes (c)	523.116	625.993	627.167	741.020
Demais contas a receber (d)	3.906	5.125	126.990	101.915
Total contas a receber	2.985.048	4.194.385	4.408.069	6.270.702
Provenientes de acordos comerciais (e)	105.172	199.619	139.088	254.664
Provisão para perda esperada de créditos	(505.533)	(454.568)	(509.584)	(465.092)
Ajuste a valor presente	(225.465)	(416.232)	(225.465)	(416.232)
Total	2.359.222	3.523.204	3.812.108	5.644.042
Ativo circulante	2.344.439	3.488.144	3.797.325	5.608.982
Ativo não circulante	14.783	35.060	14.783	35.060

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 35 dias na Controladora e de 45 dias no Consolidado em 30 de junho de 2026 (37 dias na Controladora e 47 dias no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

5. Contas a receber--Continuação

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalupay que será repassado aos parceiros (“sellers”) conforme descrito na nota 18. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$3.795.417 (R\$3.307.696 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora e R\$ 5.766.397 (R\$5.134.803 em 31 de dezembro de 2025) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 103,0% e 107,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Controladora. Com a expansão da operação de oferta de crédito direto ao consumidor pela controlada Magalupay SCFI, o financiamento direto ao consumidor passou a ser integralmente originado na Magalupay a partir de 2026, conforme descrito na nota 6.
- (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.
- (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Magalupay e recebíveis do FIDC (nota 4).
- (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). O saldo apresentado está líquido de valores compensados com saldos de contas a pagar dos respectivos fornecedores, previsto em acordo de parceria entre as partes. Os valores compensados foram de R\$661.107 na Controladora (R\$768.708 em 31 de dezembro de 2025) e R\$662.956 no Consolidado (R\$789.196 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas, relacionadas a crédito direto ao consumidor e serviços a clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(454.568)	(488.608)	(465.092)	(496.680)
(+) Adições	(313.267)	(565.203)	(312.287)	(569.807)
(-) Baixas	262.302	599.243	267.795	601.395
Saldo no final	(505.533)	(454.568)	(509.584)	(465.092)

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 31.

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valores a vencer:								
Até 30 dias	456.565	505.005	683.344	784.501	15.492	44.918	25.098	53.905
Entre 31 e 60 dias	248.758	343.403	256.832	387.800	77.730	91.621	91.692	126.495
Entre 61 e 90 dias	218.352	422.639	225.543	720.299	8.319	48.937	16.213	55.515
Entre 91 e 180 dias	848.599	1.238.715	1.583.110	2.024.752	1.097	11.039	1.345	12.494
Entre 181 e 360 dias	827.697	1.251.310	1.259.570	1.891.513	268	182	268	2.168
Acima de 361 dias	36.646	126.505	36.901	135.605	-	-	-	-
	2.636.617	3.887.577	4.045.300	5.944.470	102.906	196.697	134.616	250.577
Valores vencidos:								
Até 30 dias	74.157	74.405	88.495	93.708	349	2.456	1.157	3.392
Entre 31 e 60 dias	59.682	51.176	59.682	51.297	209	297	1.269	386
Entre 61 e 90 dias	56.685	46.509	56.685	46.509	49	88	258	221
Entre 91 e 180 dias	157.907	134.718	157.907	134.718	1.659	81	1.788	88
	348.431	306.808	362.769	326.232	2.266	2.922	4.472	4.087
	2.985.048	4.194.385	4.408.069	6.270.702	105.172	199.619	139.088	254.664

6. Carteira de crédito

Em 2026, a Companhia passou a oferecer crédito direto ao consumidor em seus canais de venda pela controlada Magalupay SCFI, instituição financeira regulada pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 30 de junho de 2026, o saldo da carteira de crédito originada na Magalupay SCFI está assim apresentado:

	Consolidado 30/06/2026
Crédito direto ao consumidor	668.613
Ajuste a valor presente	(217.782)
Total carteira de crédito	450.831
Provisão para perda esperada de créditos	(21.971)
Total	428.860
Ativo circulante	358.943
Ativo não circulante	69.917

A composição da carteira de crédito por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado 30/06/2026
Valores a vencer:	
Até 90 dias	101.221
De 91 a 180 dias	92.165
De 181 a 360 dias	166.105
acima de 360 dias	71.646
	431.137
Valores vencidos:	
Até 14 dias	2.395
De 15 a 90 dias	9.351
De 91 a 180 dias	5.494
De 181 a 360 dias	2.454
	19.694
	450.831

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	6.127.715	6.489.767	7.177.923	7.636.322
Material para consumo	33.480	30.274	38.226	35.913
Provisões para perdas nos estoques	(191.257)	(459.626)	(221.532)	(490.896)
	5.969.938	6.060.415	6.994.617	7.181.339

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$2.138 (R\$8.988 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(459.626)	(257.318)	(490.896)	(290.121)
Constituição da provisão	(95.002)	(384.007)	(95.460)	(396.475)
Estoques baixados ou vendidos	363.371	181.699	364.824	195.700
Saldo final	(191.257)	(459.626)	(221.532)	(490.896)

8. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)				Resultado Semestre				Resultado do Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Empresa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Luizacred (i)												
Comissões por serviços prestados	6.079	1.179	6.079	1.179	139.122	117.174	139.122	117.174	65.956	59.921	65.956	59.921
Cartão de crédito	1.429.596	2.012.823	1.693.610	2.382.706	(269.914)	(163.950)	(279.234)	(163.950)	(157.143)	(89.265)	(161.987)	(89.265)
Repasse de recebimentos	(39.014)	(54.680)	(39.014)	(54.680)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	8.971	32.035	8.971	32.035	32.632	58.255	32.632	58.255	9.313	27.058	9.313	27.058
Total de Controladas em conjunto	1.405.632	1.991.357	1.669.646	2.361.240	(98.160)	11.479	(107.480)	11.479	(81.874)	(2.286)	(86.718)	(2.286)
Netshoes (ii)												
Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas	18.007	7.516	-	-	(380)	3.499	-	-	(2.234)	1.389	-	-
Época Cosméticos (iii)												
Comissões por serviços prestados	745	414	-	-	494	1.375	-	-	441	646	-	-
Kabum (iv)												
Comissões por serviços prestados	(807)	9.954	-	-	11.756	9.767	-	-	4.874	4.323	-	-
Nota promissória	-	100.046	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(807)	110.000	-	-	11.756	9.767	-	-	4.874	4.323	-	-
Consórcio Magalu (v)												
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	10.938	8.506	-	-	5.571	3.668	-	-
Dividendos a receber	-	14.560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(102)	(82)	(102)	(82)	-	-	-	-	-	-	-	-
	(102)	14.478	(102)	(82)	10.938	8.506	-	-	5.571	3.668	-	-
Magalog (vi)												
Repasse de recebimentos	(133.199)	(137.775)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(928.614)	(886.722)	-	-	(454.722)	(460.746)	-	-
	(133.199)	(137.775)	-	-	(928.614)	(886.722)	-	-	(454.722)	(460.746)	-	-
Magalupay (vii)												
Repasse de recebimentos	171.859	246.293	-	-	(34.026)	(72.019)	-	-	(15.859)	(36.871)	-	-
Antecipação de recebíveis	-	-	-	-	(36.344)	-	-	-	(27.277)	-	-	-
	171.859	246.293	-	-	(70.370)	(72.019)	-	-	(43.136)	(36.871)	-	-
Jovem Nerd (viii)												
Veiculação de publicidade	-	(106)	-	-	(487)	(760)	-	-	(155)	(760)	-	-
Luizalabs (ix)												
Desenvolvimento de sistemas e reembolso	3	(100)	-	-	-	-	-	-	-	41	-	-
Magalu Cloud (x)												
Despesas com serviços de nuvem	-	-	-	-	(37.792)	(24.999)	-	-	(19.042)	(24.999)	-	-
Total de Controladas	56.506	240.720	(102)	(82)	(1.014.455)	(961.353)	-	-	(508.403)	(513.309)	-	-
MTG Participações (xi)												
Aluguéis e outros repasses	(3.455)	(2.417)	(3.455)	(2.417)	(44.054)	(45.724)	(44.054)	(45.724)	(19.739)	(22.427)	(19.739)	(22.427)
PJD Agropastoril (xii)												
Aluguéis, fretes e outros repasses	(32)	-	(32)	-	(336)	(423)	(336)	(423)	(183)	(142)	(183)	(142)
LH Participações (xiii)												
Aluguéis	(180)	-	(180)	-	(1.390)	(1.399)	(1.390)	(1.399)	(664)	(700)	(664)	(700)
ETCO - SCP (xiv)												
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(5.154)	(3.711)	(5.154)	(3.711)	(1.927)	(1.654)	(1.927)	(1.654)
Despesa com veiculação de mídia	-	(17.345)	-	(17.345)	(161.074)	(115.962)	(161.074)	(115.962)	(60.243)	(51.693)	(60.243)	(51.693)
	-	(17.345)	-	(17.345)	(166.228)	(119.673)	(166.228)	(119.673)	(62.170)	(53.347)	(62.170)	(53.347)
Total de outras partes relacionadas	(3.667)	(19.762)	(3.667)	(19.762)	(212.008)	(167.219)	(212.008)	(167.219)	(82.756)	(76.616)	(82.756)	(76.616)
Total de partes relacionadas	1.458.471	2.212.315	1.665.877	2.341.396	(1.324.623)	(1.117.093)	(319.488)	(155.740)	(673.033)	(592.211)	(169.474)	(78.902)

8. Partes relacionadas--Continuação

Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado				Resultado do Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025

Operações com fundos de investimento exclusivos - classificados como Títulos e valores mobiliários (xiii)	506.473	8.578	506.473	8.578	1.049	4.923	1.049	4.923	669	2.512	669	2.512
---	---------	-------	---------	-------	-------	-------	-------	-------	-----	-------	-----	-------

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de partes relacionadas	1.649.306	2.446.031	1.708.660	2.451.511
Contas a pagar a partes relacionadas	(190.835)	(233.716)	(42.783)	(110.115)
	1.458.471	2.212.315	1.665.877	2.341.396

A Companhia tem por política realizar transações com partes relacionadas desde que observadas condições equivalentes de mercado.

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
 - (d) Reembolso de despesas compartilhadas.
- (ii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora.
- (iv) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace e Notas Promissórias, firmadas com a Controladora, a serem liquidadas em 2026.
- (v) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Magalu (LACs), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (vi) As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse de recebíveis.
- (vii) Transações com a Magalupay, controlada integral, referem-se aos repasses financeiros e às comissões a receber pelas vendas transacionadas em sua plataforma pelos sellers de Marketplace, que podem ser antecipados a critério da controladora.
- (viii) As transações com a Jovem Nerd, controlada integral, referem-se à veiculação de propaganda.
- (ix) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- (x) Refere-se a valores de prestação de serviços de armazenamento em nuvem (Cloud)
- (xi) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição.
- (xii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (xiii) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central.
- (xiv) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xv) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 4 - Títulos e valores mobiliários).

8. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado

	30/06/2026		30/06/2025	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	4.649	6.180	4.203	4.563
Plano de ações	-	2.944	345	3.116
Cessação de cargo	-	-	-	2.345

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 24. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária dia 23 de abril de 2026, em que foi previsto o limite de R\$39.819 para o exercício de 2026.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar (a)	1.863.042	1.958.783	1.898.261	1.992.918
PIS e Cofins a recuperar	1.324.065	1.166.707	1.530.569	1.347.922
Outros	3.646	3.624	25.280	35.803
	3.190.753	3.129.114	3.454.110	3.376.643
Ativo circulante	1.720.706	1.724.952	1.936.358	1.926.083
Ativo não circulante	1.470.047	1.404.162	1.517.752	1.450.560

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito e devem ser compensados até o final do período de transição da Reforma Tributária do Consumo.

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL a recuperar	106.543	46.464	158.489	84.252
IRRF a compensar	27.100	53.172	50.248	75.922
Total do ativo circulante	133.643	99.636	208.737	160.174

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

	Trimestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(438.215)	(144.558)	(444.480)	(176.753)	(232.014)	(112.125)	(228.711)	(126.733)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito	148.993	49.150	151.123	60.096	78.885	38.123	77.762	43.089
Reconciliação para a taxa efetiva								
Exclusão - equivalência patrimonial	66.628	50.184	35.925	31.735	37.965	31.479	23.081	17.370
IR/CS diferidos não reconhecidos	-	-	(45.091)	(26.508)	-	-	(21.190)	(16.608)
Efeito de subvenção governamental (1)	125.190	121.472	187.845	191.930	71.973	105.107	94.993	151.599
Juros de indêbitos tributários (2)	649	3.227	3.797	6.042	252	2.173	1.810	3.669
Juros sobre capital próprio e dividendos (3)	(30.994)	(87.482)	(30.994)	(87.482)	(30.994)	(87.482)	(30.994)	(87.482)
Majoração de alíquota da CSLL (LC 224/2026) (4)	-	-	11.534	-	-	-	4.040	-
Outras exclusões permanentes, líquidas	67	(3.581)	2.659	(10.648)	1.471	(1.631)	6.747	(9.260)
Crédito (débito) de IRCS	310.533	132.970	316.798	165.165	159.552	87.769	156.249	102.377
Corrente	-	-	(34.206)	(13.898)	-	-	(21.330)	(433)
Diferido	310.533	132.970	351.004	179.063	159.552	87.769	177.579	102.810
Total	310.533	132.970	316.798	165.165	159.552	87.769	156.249	102.377
Taxa efetiva	70,86%	91,98%	71,27%	93,44%	68,77%	78,28%	68,32%	80,78%

- (1) A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.
- (2) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).
- (3) Refere-se ao efeito de adição permanente na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social dos juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada em conjunto Luizacred, conforme demonstrado na nota 12, somados aos dividendos pagos à conta de reserva de incentivos fiscais, conforme demonstrado na nota 24.
- (4) Efeito de majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) relacionada à Lei Complementar 224/2025, aplicada sobre a base de prejuízo fiscal e base negativa da controlada Magalupay.

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2026	31/12/2025	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2026
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	2.213.538	406.977	-	2.620.515	2.534.919	429.129	-	2.964.048
Provisão para perda esperada de créditos	154.553	17.328	-	171.881	163.456	16.039	-	179.495
Provisão para perda nos estoques	156.273	(91.246)	-	65.027	159.308	(92.457)	-	66.851
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	201.535	(45.527)	(27.568)	128.440	201.534	(45.527)	(27.568)	128.439
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	284.996	20.601	-	305.597	494.080	35.362	-	529.442
Provisão para plano de ações	11.641	(4.781)	-	6.860	12.489	(4.885)	-	7.604
Diferença temporária sobre arrendamentos	145.649	11.947	-	157.596	145.971	11.565	-	157.536
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(39.360)	(8.844)	-	(48.204)	(106.639)	(4.300)	-	(110.939)
Depósitos judiciais	617	5.275	-	5.892	617	5.275	-	5.892
Créditos tributários diferidos (1)	(18.512)	-	-	(18.512)	(47.968)	-	-	(47.968)
Outras provisões	13.608	(1.197)	-	12.411	30.153	803	-	30.956
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	3.124.538	310.533	(27.568)	3.407.503	3.587.920	351.004	(27.568)	3.911.356

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2025	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.823.937	122.273	-	1.946.210	2.107.949	144.098	-	2.252.047
Provisão para perda esperada de créditos	167.097	(17.403)	-	149.694	176.791	(15.330)	-	161.461
Provisão para perda nos estoques	87.488	(103)	-	87.385	94.099	(3.067)	-	91.032
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	170.639	545	974	172.158	170.638	545	974	172.157
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	412.004	30.754	-	442.758	644.810	53.982	-	698.792
Provisão para plano de ações	23.620	(16.121)	-	7.499	24.024	(16.075)	-	7.949
Diferença temporária sobre arrendamentos	122.665	10.982	-	133.647	122.931	13.849	-	136.780
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(40.962)	-	-	(40.962)	(114.078)	6.081	-	(107.997)
Depósitos judiciais	617	-	-	617	617	-	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(21.727)	3.215	-	(18.512)	(51.183)	3.215	-	(47.968)
Outras provisões	6.459	(1.172)	-	5.287	34.952	(8.235)	-	26.717
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.751.837	132.970	974	2.885.781	3.211.550	179.063	974	3.391.587

(1) Refere-se a exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas ao reconhecimento de créditos tributários, cujo benefício fiscal é observado em momento distinto ao reconhecimento contábil.

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

	Saldo em 31/12/2025	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 30/06/2026
Controladora	3.124.538	3.407.503	-	3.407.503
Netshoes	254.764	263.093	-	263.093
KaBuM	(54.086)	-	(47.132)	(47.132)
Consórcio Magalu	(22.771)	-	(34.832)	(34.832)
Época Cosméticos	95.495	102.681	-	102.681
Magalog	96.171	102.186	-	102.186
Luizalabs	27.934	40.100	-	40.100
Magalupay	65.875	77.757	-	77.757
Consolidado	3.587.920	3.993.320	(81.964)	3.911.356

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

11. Investimento em controladas

a) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

Posição em 30/06/2026

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	MagaluPay	Consórcio Magalu	Magalog	Luizalabs	Nonsense
Quotas/ ações	1.442.856	1.976	145.955	634.236	6.500	38.746.761	125.523	N/A
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	633.161	910.193	155.408	2.442.628	347.592	391.410	49.341	605
Ativo Não Circulante	912.470	112.952	491.308	598.856	16.153	430.194	480.159	233
Passivo Circulante	595.115	418.034	116.687	1.852.181	202.546	391.613	108.642	1.152
Passivo Não Circulante	277.791	51.269	256.193	232.371	38.304	8.798	61.659	-
Capital Social	1.443.524	50.882	208.755	667.434	50.050	551.895	359.543	14.680
Patrimônio Líquido	672.725	553.842	273.836	956.932	122.895	421.193	359.199	(314)
Receita Líquida	897.446	1.230.480	213.601	412.183	117.508	1.072.082	271.730	132
Lucro Líquido (Prejuízo)	63.669	(8.347)	7.008	40.108	35.272	(7.668)	(25.494)	(171)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	MagaluPay	Consórcio Magalu	Magalog	Luizalabs	Nonsense	Total
Saldo inicial	1.338.568	1.932.070	273.671	915.762	133.063	385.994	366.570	(1.513)	5.344.185
AFAC/(Redução de capital)	(120.000)	-	27.800	-	-	47.000	55.000	1.260	11.060
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	110	110
Plano de ação	(833)	(158)	(468)	1.062	-	(33)	699	-	269
Dividendos	-	-	-	-	(45.440)	-	-	-	(45.440)
Contraprestação contingente	-	-	-	-	-	-	(7.561)	-	(7.561)
Equivalência patrimonial	63.130	(21.847)	7.008	40.108	35.272	(7.684)	(25.515)	(171)	90.301
Saldo em 30 de junho de 2026	1.280.865	1.910.065	308.011	956.932	122.895	425.277	389.193	(314)	5.392.924

11. Investimento em controladas--Continuação

a) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

Posição em 31/12/2025

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	MagaluPay	Consórcio Magalu	Magalog	Luizalabs	Nonsense
Quotas/ ações	1.562.856	1.976	145.955	492.780	6.500	38.746.761	125.523	N/A
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	742.428	1.606.246	204.359	2.814.724	338.530	359.460	50.228	433
Ativo Não Circulante	880.054	119.308	444.061	534.999	15.436	416.604	468.405	216
Passivo Circulante	630.385	1.104.509	172.453	2.306.200	194.978	384.623	120.419	2.163
Passivo Não Circulante	262.208	58.697	236.470	127.761	25.925	9.548	61.659	-
Capital Social	1.563.524	50.882	180.955	667.434	50.050	504.895	304.543	13.420
Patrimônio Líquido	729.889	562.348	239.497	915.762	133.063	381.893	336.555	(1.514)
Receita Líquida	1.897.633	3.151.484	568.882	756.637	192.941	2.113.228	95.043	725
Lucro Líquido (Prejuízo)	182.446	149.745	(17.058)	54.222	61.305	(17.131)	(26.339)	(4.493)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	MagaluPay	Consórcio Magalu	Magalog	Luizalabs	Nonsense	Total
Saldo inicial	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	-	4.806.587
AFAC/(Redução de capital)	-	(200.000)	35.000	176.945	-	117.549	90.000	2.023	221.517
Outros resultados abrangentes	2.715	-	-	-	-	-	-	(81)	2.634
Plano de ação	(2.759)	1.056	(161)	11.665	-	(3.403)	(1.592)	-	4.806
Dividendos	-	-	-	-	(14.560)	-	-	-	(14.560)
Transferência participação societária ⁽¹⁾	(24.047)	-	-	-	-	-	-	1.038	(23.009)
Adoção inicial de prática contábil	-	-	-	-	(241)	-	-	-	(241)
Equivalência patrimonial	173.276	122.743	(17.058)	54.222	61.305	(17.163)	(26.381)	(4.493)	346.451
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.338.568	1.932.070	273.671	915.762	133.063	385.994	366.570	(1.513)	5.344.185

⁽¹⁾ Refere-se ao encerramento societário das controladas Netshoes Holding LLC.

11. Investimento em controladas--Continuação

b) Conciliação do valor contábil

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 30/06/2026
Netshoes	626.195	486.718	167.953	1.280.866
Época Cosméticos	259.619	34.173	14.219	308.011
MagaluPay	932.950	-	23.982	956.932
Consórcio Luiza	108.114	-	14.781	122.895
Magalog	423.052	3.756	(1.531)	425.277
LuizaLabs	344.066	25.418	19.709	389.193
Kabum	579.447	705.042	625.576	1.910.065
Nonsense	(506)	-	192	(314)
	3.272.937	1.255.107	864.881	5.392.925

(¹) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/12/2025
Netshoes	729.889	486.718	121.961	1.338.568
Época Cosméticos	239.497	34.173	-	273.670
MagaluPay	915.762	-	-	915.762
Consórcio Luiza	133.063	-	-	133.063
Magalog	381.893	3.756	345	385.994
LuizaLabs	336.555	25.418	4.596	366.569
Kabum	562.348	705.042	664.683	1.932.073
Nonsense	(1.514)	-	-	(1.514)
	3.297.493	1.255.107	791.585	5.344.185

(¹) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

12. Investimentos em controladas em conjunto

Posição em 30/06/2026

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	17.197.328
Ativo Não Circulante	2.297.663
Passivo Circulante	17.091.754
Passivo Não Circulante	83.407
Capital Social	1.867.503
Patrimônio Líquido	2.319.830
Receita Líquida	2.240.879
Lucro Líquido	210.403

Movimentação	Luizacred
Segmento	Financeira
Saldo inicial	1.099.379
Juros sobre capital próprio	(48.350)
Lucros não realizados	462
Equivalência patrimonial	105.201
Saldo final	1.156.692

12. Investimentos em controladas em conjunto--Continuação

Posição em 31/12/2025

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	17.600.030
Ativo Não Circulante	2.374.256
Passivo Circulante	17.685.166
Passivo Não Circulante	82.993
Capital Social	1.867.503
Patrimônio Líquido	2.206.127
Receita Líquida	4.557.480
Lucro Líquido	252.694

Movimentação	Luizacred
Segmento	Financeira
Saldo inicial	971.862
Aumento de capital	92.750
Outros resultados abrangentes	(551)
Juros sobre capital próprio	(91.950)
Lucros não realizados	921
Equivalência patrimonial	126.347
Saldo final	1.099.379

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/06/2026	31/12/2025
Luizacred (a)	1.159.915	1.103.063
Luizacred - Diferença de prática (b)	(3.223)	(3.684)
	1.156.692	1.099.379

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da Companhia.
- (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 30, item b.

13. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

As movimentações do direito de uso, durante os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, foram as seguintes:

13. Arrendamentos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	3.122.022	3.129.039	3.219.843	3.235.372
Adição/remensuração	209.521	217.777	215.377	302.799
Custos diretos	3.802	4.529	3.802	4.529
Baixas	(2.951)	(2.403)	(4.467)	(77.069)
Depreciação	(251.559)	(260.514)	(269.266)	(275.204)
Saldo em 30 de junho	3.080.835	3.088.428	3.165.289	3.190.427
Composição				
Valor do custo	6.706.996	6.211.530	6.893.572	6.379.871
Depreciação acumulada	(3.626.161)	(3.123.102)	(3.728.283)	(3.189.444)
	3.080.835	3.088.428	3.165.289	3.190.427

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	3.479.339	3.418.880	3.583.872	3.533.535
Remensuração/adção	209.521	217.777	215.377	302.799
Pagamento de principal	(210.622)	(222.144)	(227.851)	(234.651)
Pagamento de juros	(175.308)	(164.532)	(178.542)	(168.008)
Juros provisionados	175.308	164.532	178.185	168.008
Baixa	(3.080)	(2.360)	(4.959)	(83.103)
Saldo em 30 de junho	3.475.158	3.412.153	3.566.082	3.518.580
Passivo circulante	412.175	414.549	439.497	433.010
Passivo não circulante	3.062.983	2.997.604	3.126.585	3.085.570

14. Imobilizado

As movimentações do imobilizado, durante os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	1.628.551	1.618.551	1.895.437	1.834.725
Adições	48.963	89.551	69.166	97.369
Baixas	(1.242)	(4.952)	(1.305)	(1.605)
Depreciação	(103.731)	(106.302)	(129.368)	(130.169)
Saldo em 30 de junho	1.572.541	1.596.848	1.833.930	1.800.320
Composição				
Valor do custo	3.163.735	2.992.427	3.699.590	3.420.623
Depreciação acumulada	(1.591.194)	(1.395.579)	(1.865.660)	(1.620.303)
	1.572.541	1.596.848	1.833.930	1.800.320

A Companhia não identificou indicativos de impairment no semestre findo em 30 de junho de 2026.

15. Intangível

As movimentações do intangível, durante os semestres findos de 30 de junho de 2026 e 2026, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	1.219.750	1.149.912	4.555.382	4.482.287
Adições	183.446	180.685	271.697	272.734
Baixas	(34)	(8)	(660)	(32)
Amortização	(168.230)	(146.743)	(265.513)	(236.000)
Saldo em 30 de junho	1.234.932	1.183.846	4.560.906	4.518.989
Valor do custo	2.648.621	2.264.656	7.048.857	6.507.850
Amortização acumulada	(1.413.689)	(1.080.810)	(2.487.951)	(1.988.861)
	1.234.932	1.183.846	4.560.906	4.518.989

A Companhia não identificou indicativos de impairment no semestre findo em 30 de junho de 2026.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda - mercado interno	6.512.625	7.164.737	7.140.103	8.104.415
Outros fornecedores	123.921	203.714	158.785	260.211
Ajuste a valor presente	(150.078)	(208.220)	(161.701)	(221.198)
	6.486.468	7.160.231	7.137.187	8.143.428

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

17. Fornecedores - convênio

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores - convênio (a)	2.362.748	2.860.362	2.362.748	2.984.111
Fornecedores - convênio importação (b)	-	-	209.850	372.277
	2.362.748	2.860.362	2.572.598	3.356.388

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito de seus títulos para o banco em troca do recebimento antecipado e o banco, por sua vez, passa a ser credor da operação que se divide em dois tipos:

- Em que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, a Companhia assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos e, em função disto, recebe um prêmio dos bancos, que é reconhecido como receita financeira na mesma competência do fechamento da operação, no valor de R\$47.239 em 2026 e R\$155.770 em 2025. O prazo médio de pagamento de fornecedores comparáveis foi de 36 dias a mais para fornecedores com operações de convênio do que fornecedores sem operações de convênio, em 30 de junho de 2026.
- Em que a controlada Kabum, em função de sua atividade de importação de mercadorias, negocia a extensão de prazo de pagamento com seus financiadores em comparação às datas originais, que nesta data base foi de 92 dias, em média. As taxas negociadas pela extensão das operações vigentes foram de 50,95% do CDI.

18. Parceiros e outros depósitos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Repasses a seller - marketplace (a)	1.110.325	1.198.222
Contas digitais de clientes e sellers (b)	167.014	159.168
	1.277.339	1.357.390

- (a) Referente a valores a repassar para seus parceiros do *marketplace*, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (*sellers*) e transacionados pela Magalupay.
- (b) Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes e *sellers* nas contas digitais e conta de pagamentos pré-pago da Magalupay.

19. Depósitos a prazo

Representam operações de captação de recursos junto a terceiros mediante depósitos a prazo. São mensurados inicialmente pelo seu valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, acrescidos dos encargos incorridos pró-rata temporis (curva do papel). No período findo em 30 de junho de 2026 estas captações foram realizadas na modalidade de Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2026
Depósitos a Prazo	143.006	114.232	257.238
Taxa média - investidor	103,85%	105,47%	
Passivo Circulante			143.006
Passivo Não Circulante			114.232

20. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantia ⁽¹⁾	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Debêntures - oferta restrita (a)	100% do CDI + 1,25% a 1,75% a.a.	Clean	out./28	3.930.495	3.929.623	3.930.495	3.929.623
Financiamento de Inovação (b)	SOFR + 3% A.A.	Clean	abr./30	916.530	1.000.737	916.530	1.000.737
				4.847.025	4.930.360	4.847.025	4.930.360
Outros Passivos Financeiros							
Hedge de valor justo	100% do CDI + 1,75 a.a.			99.032	14.176	99.032	14.176
				4.946.057	4.944.536	4.946.057	4.944.536
Passivo circulante				1.631.623	998.359	1.631.623	998.359
Passivo não circulante				3.314.434	3.946.177	3.314.434	3.946.177

(1) Refere-se a crédito limpo realizado no momento da contratação sem necessidade de garantia real ou bem físico.

- (a) Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, realizou a 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de debêntures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimentos em 15 de outubro de 2025 e 2026 e 23 de dezembro de 2025 e 2026, respectivamente, ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia. Em 15 de outubro de 2025, houve a liquidação parcial da 10ª emissão, no valor de R\$996.927.
- No dia 27 de dezembro de 2024, a Companhia realizou assembleia geral de Debenturistas, onde foi aprovada a alteração da data de vencimento, remuneração, fluxo de pagamento da remuneração, dentre outras de sua 11ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. O novo prazo de vencimento aprovado foi para 23 de outubro de 2028, com amortizações trimestrais a partir de janeiro de 2027, a um custo de 100% do CDI +1,75% a.a. A Companhia realizou análises qualitativas e quantitativas, à luz do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, para avaliar se os termos e condições existentes após a modificação se enquadraram no conceito de desconhecimento de passivo financeiro. As análises quantitativas resultaram em uma mudança não substancial nos fluxos de caixa, portanto sem a necessidade de desconhecimento do passivo financeiro.
- Em 02 de abril de 2025 a Companhia realizou sua 13ª Emissão de Debêntures, via distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 1.000.000 (um milhão) de debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 02 de abril de 2030, a um custo de 100% do CDI + 1,70% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.
- (b) Entre os meses de abril e junho de 2025, a Companhia captou empréstimos com as contrapartes *International Finance Corporation* ("IFC") e *BID Invest* ("BID"), denominados em moeda estrangeira. As principais condições da transação são: i) prazo total de 5 anos; ii) amortização semestral, com carência de 2 anos; (iii) pagamento de juros semestral; (iv) taxa de juros pactuada de SOFR + 3% a.a.. Com objetivo de mitigar os riscos às mudanças na taxa de câmbio em dólares americanos acrescido de juros SOFR que possam afetar o resultado, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo "swap" com as mesmas características substituindo esses riscos pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada de 1,75% a.a. e os classificou como hedge de valor justo em consonância com o CPC 48/IFRS 09. Mais detalhes sobre o *hedge accounting* estão divulgados na nota 31.

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo Inicial	4.944.536	4.160.225	4.944.536	4.582.160
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.997.491	-	1.997.491
Pagamento de principal	-	(423.494)	-	(423.645)
Pagamento de juros	(381.634)	(303.010)	(381.634)	(326.855)
Juros provisionados	383.155	349.710	383.155	378.352
Saldo Final	4.946.057	5.780.922	4.946.057	6.207.503

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

20. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros--Continuação

	Controladora e Consolidado		
	Dívida sem Hedge Accounting	Hedge de valor justo	Dívida com Hedge accounting
2026	1.631.275	-	1.631.275
2027	612.874	18.874	631.748
2028	1.616.314	49.776	1.666.090
2029	655.777	20.195	675.972
2030	330.785	10.187	340.972
	4.847.025	99.032	4.946.057

Cláusulas Restritivas (Covenants)

Em todos os contratos de endividamento atualmente vigentes, a Companhia está vinculada ao cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*), cujos indicadores são verificados e monitorados em base trimestral. A estrutura desses *covenants* é segmentada em duas categorias: Financeiro Corporativo e Operacional, sendo esta última associada à carteira de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). No escopo dos *covenants* financeiros corporativos, estão contemplados três indicadores principais: (i) Alavancagem Financeira, representada pela razão entre a Dívida Líquida ajustada e o EBITDA ajustado; (ii) Cobertura de Juros, que avalia a capacidade de geração operacional de caixa em relação às despesas financeiras líquidas ; e (iii) Índice de Liquidez, o qual impõe a manutenção de um nível mínimo de ativos circulantes em proporção às obrigações de curto prazo, de forma a preservar a solvência de curto prazo da Companhia. No âmbito operacional, relacionado especificamente à carteira de CDC, os principais indicadores exigidos são: (i) Prazo Médio de Venda, que estabelece parâmetros máximos de prazo médio ponderado das operações de financiamento concedidas ao consumidor final; (ii) Nível de Provisionamento, que estabelece parâmetros mínimos para a constituição de provisão para perda esperada de créditos, em consonância com a qualidade de crédito e o perfil de risco da carteira; e (iii) Índice de Inadimplência, que define limites máximos aceitáveis para a razão entre os valores em atraso e o saldo total concedido por período. Por fim, as demais obrigações não financeiras referem-se a compromissos socioambientais, reforçando o compromisso permanente da Companhia com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas.

21. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	643.610	710.475	643.610	710.475
Contrato de exclusividade com Banco Itaucard S.A. (b)	40.250	46.000	40.620	46.000
Contrato de exclusividade com Arranjo de Pagamentos (c)	-	-	126.353	136.427
Outros contratos	16.065	22.491	19.700	35.465
	699.925	778.966	830.283	928.367
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	32.249	36.872	32.249	36.872
Total de receitas diferidas	732.174	815.838	862.532	965.239
Passivo circulante	122.407	122.407	146.248	155.102
Passivo não circulante	609.767	693.431	716.284	810.137

(a) Em 10 de maio de 2023, foi estabelecido novo acordo de aliança estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vigentes até então, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2033. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$835.669 no caixa da Companhia, sendo o valor líquido do *front fee* negociado de R\$932.500 e os valores devolvidos pelo vencimento antecipado dos contratos anteriores, de R\$96.831. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do período de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda, um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$ 200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

22. Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Vendas pendentes de entrega, líquida de devoluções (a)	311.394	290.042	533.206	525.371
Valores a repassar a parceiros (b)	229.340	272.629	299.928	336.543
Serviços especializados	10.019	29.850	23.325	41.203
Fretes a pagar	106.806	99.923	291.627	275.481
Marketing a pagar	135.884	138.932	204.487	198.694
Valores a pagar por aquisição (c)	109.659	189.767	113.017	212.313
Outros	132.969	150.398	214.719	231.129
	1.036.071	1.171.541	1.680.309	1.820.734
Passivo circulante	961.366	1.096.836	1.605.604	1.739.029
Passivo não circulante	74.705	74.705	74.705	81.705

- (a) Refere-se a vendas realizadas pela Companhia, porém ainda não entregues aos clientes finais até a data base de reporte, bem como receita de administração de consórcio diferida pelo prazo dos contratos de consórcio vendidos na controlada Luiza Administradora de Consórcios.
- (b) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis etc.) de parceiros intermediados pela Companhia.
- (c) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 43.711 ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

Controladora	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2026	705.623	50.152	82.448	838.223
Adições	23.208	5.800	-	29.008
Reversão	-	-	-	-
Pagamentos	(5.716)	(1.582)	-	(7.298)
Atualizações	38.882	-	-	38.882
Saldos em 30 de junho de 2026	761.997	54.370	82.448	898.815

Consolidado

Consolidado	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2026	1.209.897	61.939	92.524	1.364.360
Adições	58.659	7.041	1.358	67.058
Reversão	(8.442)	(334)	(893)	(9.669)
Pagamentos	(5.716)	(1.984)	(110)	(7.810)
Atualizações	58.679	-	-	58.679
Saldos em 30 de junho de 2026	1.313.077	66.662	92.879	1.472.618

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Riscos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Federais	283.983	259.100	306.598	282.184
Estaduais	477.988	446.497	1.006.453	927.687
Municipais	26	26	26	26
	761.997	705.623	1.313.077	1.209.897

b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$54.370 na Controladora e R\$66.662 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$50.152 Controladora e R\$61.939 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025), está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Riscos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$82.448 na Controladora e R\$92.879 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$82.448 Controladora e R\$92.524 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

d) Depósitos judiciais

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo) de processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, em que possui em depósitos judiciais o montante de R\$1.371.506 na Controladora e R\$2.118.099 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$1.351.202 na Controladora e R\$2.045.539 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$833.730 na Controladora e R\$1.171.754 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$825.572 na Controladora e R\$1.136.247 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025) e o depósito judicial relacionado à discussão do RAT, no valor de R\$ 327.024.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

e) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Federais	1.819.905	1.833.223	2.180.791	2.221.172
Estaduais	1.896.457	1.713.074	2.169.936	1.913.001
Municipais	11.947	12.012	21.814	21.879
	3.728.309	3.558.309	4.372.541	4.156.052

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos processos administrativos e judiciais em que a Companhia discute com o fisco a natureza jurídica de bonificações e reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Adicionalmente, há discussões diversas relacionadas a ICMS, tais como divergências de interpretação da legislação local, ressarcimento de créditos decorrentes da sistemática de substituição tributária, dentre outras. Com efeito, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões periodicamente, de forma que, havendo eventuais alterações no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	426.391.492	54,95	442.591.064	57,04
Ações em circulação	349.266.946	45,01	332.010.497	42,79
Ações em tesouraria	286.572	0,04	1.343.449	0,17
Total	775.945.010	100,00	775.945.010	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

24. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 30 de junho de 2026:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição Ações Outorgadas	Valor justo ¹
10° Restricted share	25 de outubro de 2023	5 anos	524.220	R\$ 14,40
11° Restricted share	07 de abril de 2025	4 anos	1.789.439	R\$ 9,84
6° Matching share	13 de junho de 2025	3 anos	1.557.644	R\$ 8,94
			3.871.303	R\$10,10

(¹) Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Além dos planos acima demonstrados, a Companhia utilizou, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão (MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 30 de junho de 2026 é de 43.711, que deverão ser entregues aos ex-proprietários no decorrer do exercício de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas.

24. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

	Quantidade	Valor
Em 1 de janeiro de 2025	2.898.396	503.574
Alienadas no exercício	(1.554.947)	(281.400)
Em 31 de dezembro de 2025	1.343.449	222.174
Alienadas no período	(1.056.877)	(177.911)
Em 30 de junho de 2026	286.572	44.263

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pelas transferências das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 30 de junho de 2026, o valor da ação MGLU3 era R\$4,68.

d) Dividendos pagos

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 63.000, correspondentes a R\$ 0,0813001921 por ação ordinária, considerando a quantidade de ações de emissão da Companhia nesta data, excluídas aquelas mantidas em tesouraria, sendo que, desse valor: (i) R\$ 3.021 são a título de dividendos mínimos obrigatórios; (ii) R\$ 17.116 são a título de dividendos adicionais; e (iii) R\$ 42.863 são a título de dividendos intermediários, mediante a reversão de uma parcela do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, que compõe a Reserva de Lucros. Os dividendos foram liquidados em 08 de maio de 2026.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

No trimestre findo em 30 de junho de 2026 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$115.936 (R\$169.558 em 31 de dezembro de 2025), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas.

f) Prejuízo por ação

Os cálculos do prejuízo por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Prejuízo básico		Prejuízo diluído	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Em milhares				
Total de ações ordinárias	775.945.010	738.995.248	775.945.010	738.995.248
Efeito de ações em tesouraria	(286.572)	(1.534.402)	(286.572)	(1.534.402)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	5.294.978	3.882.320
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	775.658.438	737.460.846	780.953.416	741.343.166
Prejuízo do período findo em	(127.682)	(11.588)	(127.682)	(11.588)
Prejuízo por ação (em Reais)	(0,165)	(0,016)	(0,165)	(0,016)
Prejuízo do trimestre findo em	(72.462)	(24.356)	(72.462)	(24.356)
Prejuízo por ação (em Reais)	(0,093)	(0,033)	(0,093)	(0,033)

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

25. Receita líquida de vendas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Varejo - revenda de mercadorias	17.689.680	17.933.756	20.406.342	20.801.298	8.726.410	8.762.035	10.036.431	10.270.961
Varejo - prestações de serviços	1.243.841	1.363.690	1.735.304	1.867.373	620.840	675.876	884.906	919.526
Outros serviços ⁽¹⁾	-	-	391.945	329.523	-	-	189.271	173.839
Receita bruta	18.933.521	19.297.446	22.533.591	22.998.194	9.347.250	9.437.911	11.110.608	11.364.326
Varejo - revenda de mercadorias	(3.475.978)	(3.501.410)	(4.046.210)	(4.088.458)	(1.734.108)	(1.723.936)	(2.020.316)	(2.032.096)
Varejo - prestações de serviços	(118.270)	(121.238)	(167.083)	(173.121)	(61.036)	(60.481)	(85.288)	(85.802)
Outros serviços	-	-	(215.840)	(212.964)	-	-	(106.277)	(111.762)
Impostos e devoluções	(3.594.248)	(3.622.648)	(4.429.133)	(4.474.543)	(1.795.144)	(1.784.417)	(2.211.881)	(2.229.660)
Receita líquida de vendas	15.339.273	15.674.798	18.104.458	18.523.651	7.552.106	7.653.494	8.898.727	9.134.666

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a serviços prestados por suas controladas, destacando-se a Magalog, que atua na prestação de serviços de transporte e logística, e o Consórcio Magalu, responsável pela administração de consórcios.

26. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custos das mercadorias revendidas	(10.869.311)	(11.078.001)	(12.512.858)	(12.838.341)	(5.363.217)	(5.412.037)	(6.158.511)	(6.335.931)
Custos das prestações de serviços	-	-	(39.992)	(19.844)	-	-	(21.569)	(10.256)
Custos	(10.869.311)	(11.078.001)	(12.552.850)	(12.858.185)	(5.363.217)	(5.412.037)	(6.180.080)	(6.346.187)

27. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas com pessoal (a)	(1.246.072)	(1.230.212)	(1.652.567)	(1.598.956)	(620.576)	(602.746)	(825.497)	(798.121)
Despesas com prestadores de serviços	(1.425.556)	(1.470.875)	(1.354.226)	(1.570.832)	(719.125)	(746.004)	(674.933)	(795.927)
Depreciação e amortização - vendas	(216.004)	(221.361)	(290.944)	(301.169)	(108.134)	(113.229)	(145.517)	(151.416)
Depreciação e amortização - administrativas	(307.515)	(292.198)	(373.202)	(340.204)	(152.702)	(142.666)	(186.183)	(166.843)
Outras	(599.832)	(570.462)	(1.010.440)	(908.735)	(287.642)	(268.521)	(480.603)	(427.533)
	(3.794.979)	(3.785.108)	(4.681.379)	(4.719.896)	(1.888.179)	(1.873.166)	(2.312.733)	(2.339.840)
Classificados por função como:								
Com vendas	(2.828.084)	(2.908.628)	(3.345.202)	(3.463.783)	(1.411.146)	(1.426.363)	(1.644.205)	(1.706.395)
Gerais e administrativas	(441.546)	(435.002)	(677.636)	(676.523)	(219.523)	(213.470)	(339.041)	(338.303)
Depreciação e amortização	(523.520)	(513.559)	(664.148)	(641.373)	(260.837)	(255.893)	(331.702)	(318.261)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 28)	(1.829)	72.081	5.607	61.783	3.327	22.560	2.215	23.119
	(3.794.979)	(3.785.108)	(4.681.379)	(4.719.896)	(1.888.179)	(1.873.166)	(2.312.733)	(2.339.840)

(a) A Companhia provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 24

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

28. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Apropriação da receita diferida (a)	60.653	61.204	71.344	72.465	30.301	30.602	35.721	36.203
Provisão para riscos	(50.675)	(16.258)	(52.156)	(19.982)	(23.968)	(8.158)	(25.377)	(2.996)
Resultado de baixa de ativos	(1.276)	1.740	(739)	2.052	(656)	(851)	110	(883)
Despesas reestruturação	(9.875)	(2.520)	(16.812)	(13.940)	(2.672)	-	(8.583)	(9.756)
Baixa repasse sellers e outros (b)	-	24.737	-	24.737	-	-	-	-
Outras	(656)	3.178	3.970	(3.548)	322	967	344	551
Total	(1.829)	72.081	5.607	61.784	3.327	22.560	2.215	23.119

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 21.

(b) A companhia reconheceu em 2025 como outras receitas operacionais, a baixa (desreconhecimento) de valores de períodos anteriores relacionados a repasses para sellers de sua plataforma de marketplace, cujas obrigações não foram cumpridas.

29. Resultado financeiro

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras								
Juros de vendas de garantia estendida	103.513	92.422	103.513	92.422	42.536	44.878	42.536	44.878
Rendimento de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	19.386	33.500	66.093	68.149	10.468	13.026	31.608	32.519
Juros por atrasos nos recebimentos	29.335	18.780	29.375	18.910	15.248	9.652	15.268	9.726
Atualizações monetária ativa	136.561	126.332	159.788	153.845	61.969	66.294	72.062	79.986
Outros	477	11.178	12.739	20.504	231	10.923	6.993	16.383
	289.272	282.212	371.508	353.830	130.452	144.773	168.467	183.492
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos e financiamentos	(379.358)	(325.608)	(379.699)	(360.881)	(187.866)	(188.765)	(188.045)	(207.540)
Juros arrendamento mercantil	(175.309)	(164.532)	(178.444)	(167.994)	(87.307)	(81.761)	(88.831)	(83.169)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(563.794)	(455.378)	(699.997)	(565.751)	(302.036)	(198.339)	(362.044)	(250.127)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(64.208)	(48.329)	(64.208)	(48.329)	(26.817)	(24.884)	(26.817)	(24.884)
Impostos sobre resultado financeiro	(13.753)	(19.675)	(18.383)	(26.039)	(5.697)	(11.535)	(8.042)	(16.793)
Atualizações monetárias passivas	(69.431)	(69.705)	(76.183)	(82.418)	(41.096)	(34.636)	(44.257)	(40.537)
Despesas de captação com depósitos a prazo	-	-	(5.900)	-	-	-	(5.900)	-
Outros (a)	(83.525)	(80.733)	(89.694)	(86.052)	(13.415)	(52.406)	(16.826)	(56.007)
	(1.349.378)	(1.163.960)	(1.512.508)	(1.337.464)	(664.234)	(592.326)	(740.762)	(679.057)
	(1.060.106)	(881.748)	(1.141.000)	(983.634)	(533.782)	(447.553)	(572.295)	(495.565)

(a) Os prêmios recebidos de bancos, por confirmar a existência de créditos dos fornecedores, conforme explanado na nota 17, estão aqui demonstrados líquidos de demais despesas com negociação de fornecedores.

30. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (a) Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. Considerando que o crédito ao cliente oferecido pela Magalupay é originado exclusivamente pelas operações de varejo, as informações financeiras da Magalupay estão somadas a este segmento.;
- (b) Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer cartões de crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos, seja nas plataformas do Grupo Magalu ou em qualquer estabelecimento comercial;
- (c) Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada Consórcio Magalu, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados de Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalupay e Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

As eliminações são representadas pelas transações ocorridas entre os segmentos e pelo efeito do segmento “operações financeiras”, que é apresentado de forma proporcional à participação societária na controlada em conjunto Luizacred, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos.

30. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado

	30/06/2026				
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços	Eliminações	Consolidado
Receita bruta	22.293.167	1.120.440	1.458.381	(2.186.876)	22.685.112
Ajuste a valor presente de receita (a)	(531.729)	-	-	-	(531.729)
Reversão do ajuste a valor presente de receita (a)	380.208	-	-	-	380.208
Deduções da receita	(4.213.293)	-	(215.840)	-	(4.429.133)
Receita líquida do segmento	17.928.353	1.120.440	1.242.541	(2.186.876)	18.104.458
Custos	(12.509.399)	(113.045)	(29.425)	113.045	(12.538.824)
Ajuste a valor presente de fornecedores	534.826	-	-	-	534.826
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores (a)	(548.852)	-	-	-	(548.852)
Lucro bruto	5.404.928	1.007.395	1.213.116	(2.073.831)	5.551.608
Despesas com vendas	(3.271.950)	(244.821)	(1.139.688)	1.311.257	(3.345.202)
Despesas gerais e administrativas	(644.486)	(5.662)	(33.150)	5.662	(677.636)
Resultado da provisão para perdas de crédito esperada	(279.342)	(571.046)	(30)	571.046	(279.372)
Depreciação e amortização	(622.501)	(2.936)	(41.647)	2.936	(664.148)
Equivalência patrimonial	107.565	-	-	(1.902)	105.663
Outras receitas operacionais	1.853	(37.243)	3.754	37.243	5.607
Receitas financeiras	362.301	-	9.207	-	371.508
Despesas financeiras	(1.508.202)	-	(4.306)	-	(1.512.508)
Imposto de renda e contribuição social	322.152	(40.024)	(5.354)	40.024	316.798
Lucro (prejuízo) líquido do período	(127.682)	105.663	1.902	(107.565)	(127.682)

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 11)	1.902
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 12)	105.663
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	107.565
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	(1.902)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	105.663

- (a) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

30. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/06/2025				
	Varejo(a)	Operações financeiras	Outros Serviços	Eliminações	Consolidado
Receita bruta	22.670.700	1.141.121	1.331.226	(2.142.799)	23.000.248
Ajustes a valor presente da receita (a)	(420.298)	-	-	-	(420.298)
Reversão do ajuste a valor presente da receita (a)	418.244	-	-	-	418.244
Deduções da receita	(4.261.579)	-	(212.964)	-	(4.474.543)
Receita líquida do segmento	18.407.067	1.141.121	1.118.262	(2.142.799)	18.523.651
Custos	(12.846.456)	(113.674)	(17.761)	113.674	(12.864.217)
Ajustes a valor presente de fornecedores (a)	440.549	-	-	-	440.549
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores (a)	(434.516)	-	-	-	(434.516)
Lucro bruto	5.566.644	1.027.447	1.100.501	(2.029.125)	5.665.467
Despesas com vendas	(3.400.506)	(258.195)	(1.064.955)	1.259.873	(3.463.783)
Despesas gerais e administrativas	(647.284)	(5.794)	(29.239)	5.794	(676.523)
Resultado da provisão para perdas de crédito esperadas	(232.028)	(599.311)	-	599.311	(232.028)
Depreciação e amortização	(609.289)	(2.772)	(32.084)	2.772	(641.373)
Equivalência patrimonial	86.648	-	-	6.689	93.337
Outras receitas operacionais	50.551	(32.065)	11.233	32.065	61.784
Receitas financeiras	338.500	-	15.330	-	353.830
Despesas financeiras	(1.329.463)	-	(8.001)	-	(1.337.464)
Imposto de renda e contribuição social	164.639	(35.973)	526	35.973	165.165
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11.588)	93.337	(6.689)	(86.648)	(11.588)

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 11)	(6.689)
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 12)	93.337
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	86.648
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	6.689
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	93.337

- (a) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

30. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanço patrimonial

	30/06/2026		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	796.267	5.549	108.705
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	857.246	13.104	-
Contas a receber	3.715.177	8.990.215	96.931
Carteira de crédito	428.860	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	6.994.617	-	-
Investimentos	2.093.743	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.751.435	17.305	808.690
Outros	11.663.481	718.105	735.437
	35.300.826	9.744.278	1.749.763
Passivos			
Fornecedores	7.107.172	-	30.015
Fornecedores - convênio	2.572.598	-	-
Depósitos a prazo	257.238	-	-
Repasse e outros depósitos	1.277.339	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.946.057	-	-
Arrendamento mercantil	3.504.971	-	61.111
Depósitos interfinanceiros	-	1.679.844	-
Operações com cartões de crédito	-	5.947.939	-
Provisão técnicas de seguros	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.453.458	41.704	19.160
Receita diferida	858.977	-	3.555
Outras	2.156.313	918.099	698.873
	24.134.123	8.587.586	812.714

Conciliação do investimento

Controladas (Nota 11)

Consórcio Magalu	122.895
Magalog	425.277
Luizalabs	389.193
Nonsense	(314)
	937.051

Controladas em conjunto (Nota 12)

Luizacred	1.156.692
-----------	-----------

Total dos investimentos

(-) Efeito de eliminação	(937.051)
(=) Resultado de investimento consolidado	1.156.692

30. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial--Continuação

	31/12/2025		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.430.599	3.461	145.238
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	459.927	66.870	-
Contas a receber	5.558.818	9.189.092	85.224
Estoques de mercadorias para revenda	7.181.339	-	-
Investimentos	1.983.493	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.868.343	19.780	802.320
Outros	11.812.192	704.257	650.644
	37.294.711	9.983.460	1.683.426
Passivos			
Fornecedores	8.116.522	-	26.906
Fornecedores - convênio	3.356.388	-	-
Repasses e outros depósitos	1.357.390	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.944.536	-	-
Arrendamento mercantil	3.513.137	-	70.735
Depósitos interfinanceiros	-	1.483.037	-
Operações com cartões de crédito	-	6.253.847	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.344.834	41.497	19.526
Receita diferida	959.972	-	5.267
Outras	2.423.902	1.105.700	676.881
	26.016.681	8.884.081	799.315
Patrimônio líquido	11.278.030	1.099.379	884.111
<u>Conciliação do investimento</u>			
Controladas (Nota 11)			
Consórcio Magalu			133.063
Magalog			385.994
Luizalabs			366.570
Nonsense			(1.513)
			884.114
Controladas em conjunto (Nota 12)			
Luizacred			1.099.379
Total dos investimentos			1.983.493
(-) Efeito de eliminação			(884.114)
(=) Resultado de investimento consolidado			1.099.379

31. Instrumentos financeiros

Política Contábil

Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Classificação inicial e mensuração subsequente--Continuação

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “forward looking”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	127.887	127.887	162.919	162.919	231.740	231.740	282.023	282.023
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	Nível 2	1.104.385	1.104.385	1.798.193	1.798.193	2.300.122	2.300.122	3.621.036	3.621.036
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	1.254.837	1.254.837	1.725.011	1.725.011	1.511.986	1.511.986	2.023.006	2.023.006
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	219.710	219.710	433.208	433.208	15.050	15.050	68.805	68.805
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	Nível 2	1.429.596	1.429.596	2.012.823	2.012.823	1.693.610	1.693.610	2.382.706	2.382.706
Equivalentes de caixa - Letras	VJR	Nível 2	52.186	52.186	16.698	16.698	52.186	52.186	16.698	16.698
Equivalentes de caixa - CDBs	Custo amortizado	Nível 2	177.114	177.114	594.001	594.001	594.688	594.688	1.230.803	1.230.803
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	6.220	6.220	5.876	5.876	6.220	6.220	5.876	5.876
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	506.473	506.473	8.578	8.578	822.224	822.224	431.886	431.886
Total de Ativos financeiros			4.878.408	4.878.408	6.757.307	6.757.307	7.227.826	7.227.826	10.062.839	10.062.839

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores de mercadorias e convênio	Custo amortizado	Nível 2	8.849.216	8.849.216	10.020.593	10.020.593	9.709.785	9.709.785	11.499.816	11.499.816
Repasse e outros depósitos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	-	-	1.277.339	1.277.339	1.357.390	1.357.390
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	3.930.495	4.096.469	3.929.623	3.984.828	3.930.495	4.096.469	3.929.623	3.984.828
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	VJR	Nível 2	1.015.562	1.058.715	1.014.913	1.032.710	1.015.562	1.058.715	1.014.913	1.032.710
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	Nível 2	3.475.158	3.475.158	3.479.339	3.479.339	3.566.082	3.566.082	3.583.872	3.583.872
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	190.835	190.835	233.716	233.716	42.783	42.783	110.115	110.115
Outras contas a pagar aquisição	VJR	Nível 2	109.659	109.659	189.767	189.767	113.017	113.017	212.313	212.313
Total de Passivos financeiros			17.570.925	17.780.052	18.867.951	18.940.953	19.655.063	19.864.190	21.708.042	21.781.044

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;
- (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 30/06/2026

<u>Controladora</u>	Saldo contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.849.216	8.849.216	-	-	8.849.216
Arrendamento mercantil	3.475.158	754.804	1.294.615	3.279.786	5.329.205
Empréstimos e financiamentos	3.930.495		3.860.463	986.562	4.847.025
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.015.562		68.650	30.382	99.032
Partes relacionadas	190.835		-	-	-
Outras contas a pagar aquisição	109.659	32.173	-	77.486	109.659
Total	17.570.925	9.636.193	5.223.728	4.374.216	19.234.137

<u>Consolidado</u>	Saldo contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores de mercadorias e convênio	9.709.785	9.709.785	-	-	9.709.785
Arrendamento mercantil	3.566.082	758.669	1.301.244	3.296.579	5.356.492
Empréstimos e financiamentos	3.930.495	-	3.860.463	986.562	4.847.025
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.015.562	-	68.650	30.382	99.032
Partes relacionadas	42.783	42.783	-	-	42.783
Outras contas a pagar aquisição	113.017	38.906	2.929	77.486	119.321
Total	18.377.724	10.550.143	5.233.286	4.391.009	20.174.438

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 30, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de junho de 2026 era de R\$ 4.408.069 (R\$ 6.270.702 em 31 de dezembro de 2025). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$139.088 (R\$254.664 em 31 de dezembro de 2025), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 5 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 30 de junho de 2026, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de *rating* atingindo o montante de R\$ 788.570 (R\$ 673.359 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora e R\$ 1.530.478 (R\$1.753.741 em 31 de dezembro 2025) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria de Tesouraria, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*), quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro. A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de 1:1 para as relações de *hedge*, já que o risco dos contratos objetos de *hedge* é idêntico ao risco protegido pelo instrumento de *hedge*. As fontes de possíveis inefetividades podem ser oriundas de: i) possíveis diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge* e ii) o risco de crédito das contrapartes ter um impacto diferente nos movimentos de valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos. Em 30 de junho de 2026, não foi identificada inefetividade a ser reconhecida no resultado do período. O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 30 de junho de 2026 é como segue:

	Indexadores	Valor justo (a)
Instrumento de hedge		
Ativo	US\$ - SOFR + 3,0% a.a.	959.683
Passivo	CDI + 1,75% a.a.	1.058.715
Hedge Valor Justo - Swap		(99.032)
Objeto de hedge		
Empréstimo	US\$ - SOFR + 3,0% a.a.	959.683

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização das curvas de mercado divulgadas pela B3 e Bloomberg.

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração da Companhia entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados. O cenário provável representa a taxa de câmbio na data base de 30 de junho de 2026 (R\$5,18). Abaixo é demonstrada a análise de sensibilidade da variação cambial.

Natureza	30/06/2026	Cenário Provável	Cenário Acima 25%	Cenário Acima 50%
Variação cambial empréstimos	1.028	1.028	1.285	1.542
Instrumentos financeiros de Hedge	(1.028)	(1.028)	(1.285)	(1.542)
Impacto variação cambial	-	-	-	-

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, depósitos a prazo, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de junho de 2026 a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 14,15% a.a..

Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

	Controladora	Consolidado
	30/06/2026	30/06/2026
Certificados de depósitos bancários (nota 3)	229.300	646.874
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 3)	-	26.358
Equivalentes de caixa	229.300	673.232
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	559.270	857.246
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	788.570	1.530.478
Depósitos a prazo (nota 19)	-	(257.238)
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	(4.946.057)	(4.946.057)
Exposição líquida	(4.157.487)	(3.672.817)
Despesa financeira de juros - exposição a CDI	14,15%	14,15%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário base	14,15%	(238.446)
Cenário aumento 25%	17,69%	(298.058)
Cenário aumento 50%	21,23%	(357.670)
Cenário redução 25%	10,61%	(178.835)
Cenário redução 50%	7,08%	(119.223)

32. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação de valor justos de ativos financeiros	(110)	(2.108)	(110)	(2.108)
Adições IFRS 16 - Direito de uso e arrendamento	209.521	217.777	215.377	302.799
Ajustes de IFRS - valor justo	(53.508)	1.891	(53.508)	1.891
Redução de capital em controlada (a)	-	(200.000)	-	(200.000)
Contratações de Fornecedores (convênio)	7.522.036	7.693.246	8.094.600	8.048.500

(a) Valor referente a liquidação de notas promissórias em sua Kabum no trimestre findo em 31 de março de 2025, por meio de redução de capital conforme descrito na nota 11.

33. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Responsabilidade civil e D&O	134.000	120.000	134.000	120.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	6.437.338	6.372.615	7.507.872	7.885.166
Veículos	23.097	21.140	37.810	35.062
	6.594.435	6.513.755	7.679.682	8.040.228

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, e;
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Crescimento de vendas de 10% nas lojas físicas

EBITDA totalizou R\$709 milhões no trimestre, com 8,0% de margem

Posição de caixa total de R\$5,8 bilhões



Vendas com foco em rentabilidade. No 2T26, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) totalizaram R\$14,5 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 10,3% nas lojas físicas (9,7% no conceito mesmas lojas), com forte ganho de market share, e uma redução de 11,9% no e-commerce total em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar a receita bruta total de R\$11,1 bilhões no 2T26.



Vendas do e-commerce. No 2T26, as vendas do e-commerce totalizaram R\$9,3 bilhões, com destaque para a venda de R\$5,8 bilhões provenientes do estoque próprio (1P). No marketplace as vendas foram de R\$3,6 bilhões. Vale ressaltar a evolução da participação do fulfillment, que atingiu 29% ao longo do segundo trimestre do ano, um aumento de 2 p.p. comparado ao 2T25.



Margem bruta. No 2T26, a margem bruta foi de 30,6%, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 2T25. No trimestre, a margem bruta de mercadorias aumentou 0,2 p.p., mesmo com a migração dos novos contratos de CDC para a financeira (Magalupay SCFI), cujas receitas são reconhecidas na linha de prestação de serviços.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,3% no 2T26. Vale destacar a diluição das despesas com vendas comparado ao 2T25, que passaram de 18,7% para 18,5% da receita líquida. Além disso, vale destacar a manutenção das despesas administrativas em termos nominais, apesar da inflação do período.



EBITDA e lucro líquido. No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$708,8 milhões, com uma margem de 8,0%. O forte crescimento das lojas físicas, o aumento da margem bruta, o rigoroso controle de despesas e o sólido desempenho da Luizacred contribuíram para esse resultado. O resultado líquido ajustado foi negativo em R\$50,4 milhões no trimestre. Considerando os resultados não recorrentes, o resultado líquido contábil foi negativo em R\$72,5 milhões no trimestre.



Geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital. No 2T26, a geração de caixa operacional foi de R\$258,8 milhões e totalizou R\$1,6 bilhão nos últimos 12 meses, influenciada pelo resultado operacional e pela maior eficiência do capital de giro. O Magalu encerrou o 2T26 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$0,8 bilhão e uma posição de caixa total de R\$5,8 bilhões.



Magalupay. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,7 bilhões no 2T26. Em jun/26, a base de cartões de crédito foi de 5,7 milhões de cartões. Na Luizacred, o faturamento dos cartões Luiza cresceu 1,0% no 2T26, atingindo R\$15,1 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$20,2 bilhões ao final do trimestre, com redução de 0,2 p.p. no atraso de 15 a 90 dias e de 1,1 p.p. no atraso superior a 90 dias em relação à jun/25. O lucro líquido da Luizacred atingiu R\$135,3 milhões no 2T26, com ROE anualizado de 23,5%. Na Magalupay SCFI, a carteira líquida de crédito alcançou R\$429 milhões, apresentando um lucro líquido de R\$17 milhões no trimestre.



MGLU3: R\$4,59 por ação
Total de Ações: 775.945.010
Valor de Mercado: R\$3,6 bilhões



Teleconferência
07 de agosto de 2026 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

| MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2026 marca o início do novo ciclo estratégico do Magalu. Nele, temos motores complementares de criação de valor: a consolidação da nossa liderança omnichannel impulsionada pela retomada de investimentos em pontos físicos, a disponibilização da nossa massiva operação 1P em canais de terceiros, a nossa pioneira iniciativa de AI commerce e a expansão das nossas plataformas de serviços — Magalog, Magalu Ads, Magalupay e Magalu Cloud. No segundo trimestre, combinamos importantes avanços em nossos pilares estratégicos de longo prazo com uma execução focada em rentabilidade. Essa abordagem permitiu sustentar margens operacionais elevadas e assegurar a solidez da nossa estrutura de capital.

No trimestre, as vendas totais do nosso ecossistema alcançaram 14,5 bilhões de reais. A receita bruta, por sua vez, foi de 11,1 bilhões de reais. O grande destaque do período foram as lojas físicas, que se reafirmam como diferencial competitivo do Magalu e vetor de ganho de participação de mercado nas categorias de bens duráveis. Impulsionadas pelos itens relacionados à Copa do Mundo de Futebol, como televisores, as vendas nas lojas físicas somaram 5,2 bilhões de reais no trimestre, com crescimento de 10% nas vendas comparado ao mesmo período de 2025 e com forte ganho de participação de mercado. Apenas no mês de junho, as vendas nas lojas físicas cresceram 18%.

Nos últimos anos, acumulamos um importante ganho de market share no varejo físico: as vendas nas lojas cresceram três vezes mais que o mercado. E essa trajetória deve continuar ao longo do novo ciclo, no qual a expansão do canal físico e da multicanalidade é um pilar estratégico fundamental. Este movimento vai além da bandeira Magalu. Ao longo dos próximos anos vamos acelerar a presença física das marcas do nosso ecossistema — Netshoes em esportes, KaBuM! em tecnologia/games e Época Cosméticos em beleza —, seja por meio de lojas dedicadas, conversão de unidades em multimarcas ou pelo formato inovador da Galeria Magalu. Simbolizando o reinício dessa expansão, inauguramos no trimestre uma nova loja do Magalu em Ceilândia (DF), reforçando nossa capilaridade e proximidade com o cliente.

No e-commerce, as vendas totalizaram 9,3 bilhões de reais no trimestre, sendo 5,8 bilhões provenientes do estoque próprio (1P) e 3,6 bilhões do marketplace (3P). O desempenho das vendas online refletiu a nossa disciplina comercial e o foco inegociável na rentabilidade. Diante do aumento global nos custos de chips de memória, que impactou categorias como informática, telefonia e hardware para computadores, mantivemos a estratégia de repassar tais aumentos aos preços finais. Com isso, nossas vendas online recuaram mesmo com o crescimento da categoria de TVs, mas permanecemos coerentes com a nossa estratégia de preservação das margens do canal.

O foco na rentabilidade se traduziu nos nossos indicadores de margem e caixa no trimestre. A margem bruta atingiu 30,6%, beneficiada pela disciplina na margem de mercadorias e pela crescente contribuição dos serviços, especialmente o CDC (Crédito Direto ao Consumidor). O EBITDA Ajustado alcançou 709 milhões de reais, com margem de 8,0%, impulsionado pela eficiência operacional das lojas, rigoroso controle de despesas operacionais e pelo sólido resultado das nossas operações de crédito (Luizacred e Magalupay). A geração de caixa operacional foi de 259 milhões de reais no trimestre, permitindo encerrar o período com uma posição de caixa total de 5,8 bilhões de reais.

Estamos trabalhando para retomar o crescimento das vendas online e encontramos uma maneira de fazer isso sem abrir mão da rentabilidade: vender por meio de canais de terceiros. Afinal, temos a maior operação de e-commerce com estoque próprio (1P) do país e a liderança de mercado nas nossas principais categorias nos posiciona de uma maneira única no mercado. Por isso, nesse trimestre anunciamos e implementamos nossa parceria com a Amazon, iniciada em meados de junho. Já estamos vendendo nossos produtos por meio dos canais da Amazon no Brasil, e em breve, todo o sortimento do Magalu estará com o selo Prime, alavancando ainda mais as vendas por meio da plataforma. Novas parcerias nesse sentido devem ser anunciadas em breve e já esperamos um impacto expressivo em vendas para o terceiro e, principalmente, para o quarto trimestre.

No centro do nosso novo ciclo estratégico está a revolução do AI Commerce e o pioneirismo do Magalu no desenvolvimento do comércio agêntico no Brasil. Nesse cenário, o Magalu detém um ativo único e impossível de ser replicado: a Lu. Com mais de 33 milhões de seguidores engajados nas redes sociais, a Lu é a influenciadora virtual nº 1 do mundo e a personificação da confiança no nosso e-commerce, trazendo calor humano, empatia e contexto para o canal digital. Essa vantagem competitiva é o alicerce do WhatsApp da Lu, consolidado como a mais completa e avançada experiência de AI commerce de ponta a ponta (end-to-end) do varejo mundial. O novo canal integra busca multimodal (texto, voz e imagem), memória personalizada, inteligência de recomendação, acompanhamento de pedidos e checkout nativo via Pix e cartão sem redirecionamentos externos.

O WhatsApp da Lu superou a marca de 18 milhões de conversas desde o seu lançamento, com uma taxa de conversão três vezes superior à busca tradicional do aplicativo e um NPS de 84 pontos. Além disso, dos clientes que já compraram com a Lu, cerca de 20% voltaram a comprar. O WhatsApp da Lu é uma alavanca real de retenção, satisfação e monetização para o Magalu. Em julho, atingimos um importante marco para o canal: desde o lançamento, as vendas já totalizaram mais de 100 milhões de reais.

Com relação à expansão das nossas plataformas de serviços — Magalupay, Magalu Ads, Magalog, Magalu Cloud — tivemos evoluções importantes nesse trimestre:

- A Magalupay SCFI já é responsável por 100% da originação do CDC das nossas lojas e encerrou o trimestre com 669 milhões de reais em carteira de crédito bruta (451 milhões de reais líquida dos juros a incorrer). A captação via emissão de CDBs evoluiu de forma significativa e encerramos o trimestre com mais 250 milhões de reais em depósitos a prazo, se consolidando como uma alternativa de funding sustentável e de menor custo. No trimestre, as receitas da financeira totalizaram 58 milhões de reais, com 17 milhões de lucro líquido.
- Na Luizacred, a carteira de cartões de crédito manteve-se sólida em 20 bilhões de reais, com destaque para os índices de inadimplência em patamares historicamente baixos (o NPL 90 foi de apenas 7,3% em junho) e para a expansão da rentabilidade – o lucro líquido atingiu 135 milhões de reais no trimestre com ROE de 24%.
- O Consórcio Magalu manteve sua trajetória de crescimento robusto, atingindo o recorde de 2 bilhões de reais em vendas no trimestre, crescendo 31% em relação ao mesmo período de 2025. Seguros continuam evoluindo de forma expressiva, com vendas de 385 milhões de reais no trimestre, impulsionado pela performance nas lojas e por novos produtos adicionados ao portfólio.

- O Magalu Ads segue se consolidando como uma ferramenta de monetização do ecossistema, impulsionado pela melhora na qualificação de tráfego e pela maturidade da base de sellers anunciantes. No segundo trimestre, a oferta de Produtos Patrocinados teve um salto de atratividade, com o CTR (Taxa de Cliques) subindo mais de 50% na comparação anual, atraindo um número maior de usuários propensos à compra e sustentando o aumento do CPC (Custo Por Clique) médio. Outro importante destaque nesse trimestre para o Magalu Ads foi a escolha do Magalu pela Hyundai para o lançamento do seu novo carro no Brasil, o i20, em uma campanha que teve a Lu como garota-propaganda.
- O Magalog expandiu sua atuação para clientes externos ao ecossistema, com alta de 15% nos pedidos entregues para terceiros, aumentando a densidade da nossa malha logística e reduzindo custos unitários. Vale destacar que, em breve, a Magalog passará a oferecer serviços logísticos para a Amazon, adicionando centenas de milhares de pacotes por mês na sua operação, ampliando ainda mais a sua densidade.
- A Magalu Cloud ultrapassou 1.700 clientes externos ativos, consolidando-se como a alternativa soberana e de menor custo no mercado nacional. Nesse trimestre, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de 300 milhões de reais para a Magalu Cloud com foco em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

Os resultados do segundo trimestre de 2026 ratificam a assertividade da nossa estratégia: preservamos margens, geramos caixa operacional e expandimos as nossas verticais de serviços. Avancamos para o segundo semestre de 2026 confiantes e preparados para capturar as oportunidades das grandes datas do varejo de final de ano, alavancando a multicanalidade, os serviços do ecossistema e a vanguarda da inteligência artificial para gerar valor sustentável a todos os nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas.

Agradecemos a todos pela confiança e parceria ao longo dessa jornada.

A DIRETORIA

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T26	2T25	Var(%)	1S26	1S25	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	14.514,1	15.291,9	-5,1%	29.668,5	31.345,3	-5,3%
Receita Bruta	11.110,6	11.364,3	-2,2%	22.533,6	22.998,2	-2,0%
Receita Líquida	8.898,7	9.134,7	-2,6%	18.104,5	18.523,7	-2,3%
Lucro Bruto	2.718,6	2.788,5	-2,5%	5.551,6	5.665,5	-2,0%
Margem Bruta	30,6%	30,5%	0,1 pp	30,7%	30,6%	0,1 pp
EBITDA	675,3	687,1	-1,7%	1.360,7	1.448,3	-6,0%
Margem EBITDA	7,6%	7,5%	0,1 pp	7,5%	7,8%	-0,3 pp
Lucro Líquido	(72,5)	(24,4)	197,5%	(127,7)	(11,6)	1001,8%
Margem Líquida	-0,8%	-0,3%	-0,5 pp	-0,7%	-0,1%	-0,6 pp
EBITDA - Ajustado	708,8	726,7	-2,5%	1.426,4	1.485,4	-4,0%
Margem EBITDA Ajustado	8,0%	8,0%	0,0 pp	7,9%	8,0%	-0,1 pp
Lucro Líquido - Ajustado	(50,4)	1,8	-	(84,3)	13,0	-
Margem Líquida - Ajustado	-0,6%	0,0%	-0,6 pp	-0,5%	0,1%	-0,6 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	9,7%	3,5%	-	8,0%	5,3%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	10,3%	3,0%	-	8,6%	4,6%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-11,5%	0,8%	-	-10,1%	-1,0%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	-12,6%	-6,4%	-	-13,5%	-4,0%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	-11,9%	-2,1%	-	-11,5%	-2,2%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	64,3%	69,3%	-5,0 pp	65,0%	69,5%	-4,5 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.246	1.245	1 loja	1.246	1.245	1 loja
Área de Vendas - Final do Período (M²)	681.643	685.502	-0,6%	681.643	685.502	-0,6%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

2T26

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 2T25, os resultados do 2T26 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	2T26 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	2T26	AV
Receita Bruta	11.110,6	124,9%	-	11.110,6	124,9%
Impostos e Cancelamentos	(2.211,9)	-24,9%	-	(2.211,9)	-24,9%
Receita Líquida	8.898,7	100,0%	-	8.898,7	100,0%
Custo Total	(6.180,1)	-69,4%	-	(6.180,1)	-69,4%
Lucro Bruto	2.718,6	30,6%	-	2.718,6	30,6%
Despesas com Vendas	(1.644,2)	-18,5%	-	(1.644,2)	-18,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,0)	-3,8%	-	(339,0)	-3,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(130,2)	-1,5%	-	(130,2)	-1,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	35,7	0,4%	(33,5)	2,2	0,0%
Equivalência Patrimonial	67,9	0,8%	-	67,9	0,8%
Total de Despesas Operacionais	(2.009,9)	-22,6%	(33,5)	(2.043,4)	-23,0%
EBITDA	708,8	8,0%	(33,5)	675,3	7,6%
Depreciação e Amortização	(331,7)	-3,7%	-	(331,7)	-3,7%
EBIT	377,1	4,2%	(33,5)	343,6	3,9%
Resultado Financeiro	(572,3)	-6,4%	-	(572,3)	-6,4%
Lucro Operacional	(195,2)	-2,2%	(33,5)	(228,7)	-2,6%
IR / CS	144,9	1,6%	11,4	156,2	1,8%
Lucro Líquido	(50,4)	-0,6%	(22,1)	(72,5)	-0,8%

| Ajustes eventos não recorrentes

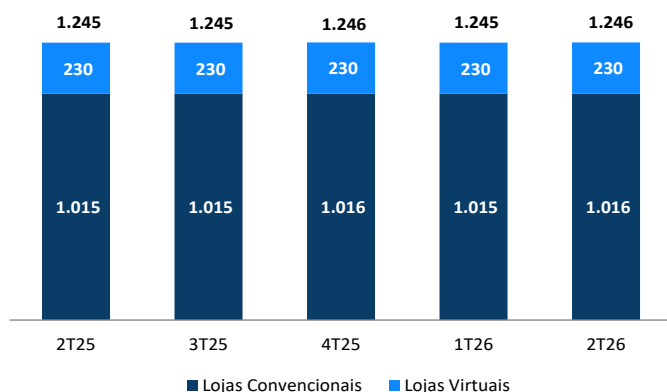
Ajustes	2T26
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,1
Provisão para riscos	(25,4)
Despesas reestruturação	(8,5)
Outras despesas	0,3
Ajustes - EBITDA	(33,5)
IR / CS sobre demais ajustes	11,4
Ajustes - Lucro Líquido	(22,1)

2T26

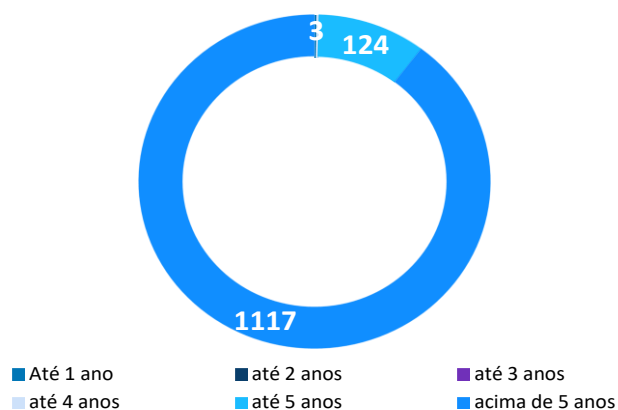
| DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 2T26 com 1.246 lojas, sendo 1.016 convencionais e 230 virtuais. Nos últimos doze meses, o Magalu inaugurou duas novas lojas – a Galeria Magalu em São Paulo e uma nova loja convencional em Ceilândia, no Distrito Federal – e encerrou a operação de uma unidade convencional. Ao final do trimestre, 10% da nossa base total de lojas encontrava-se em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

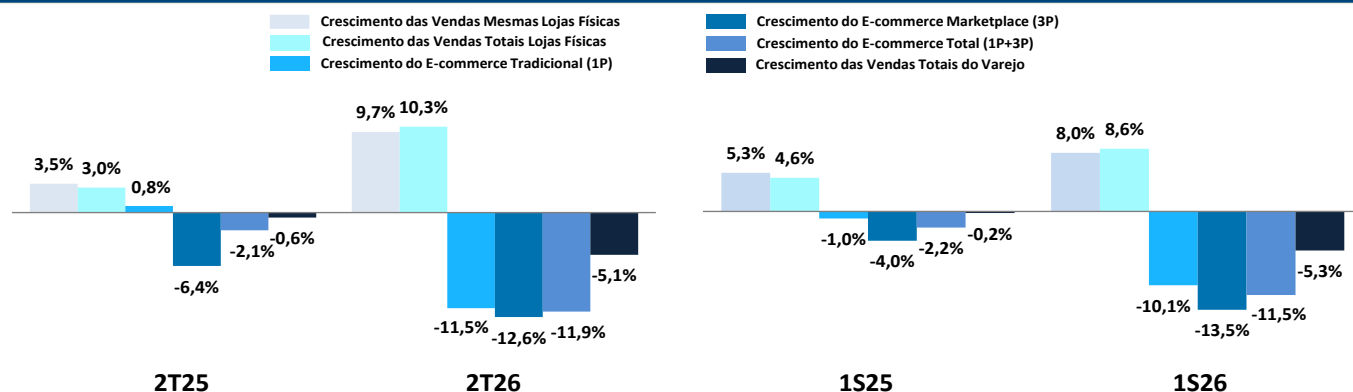


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

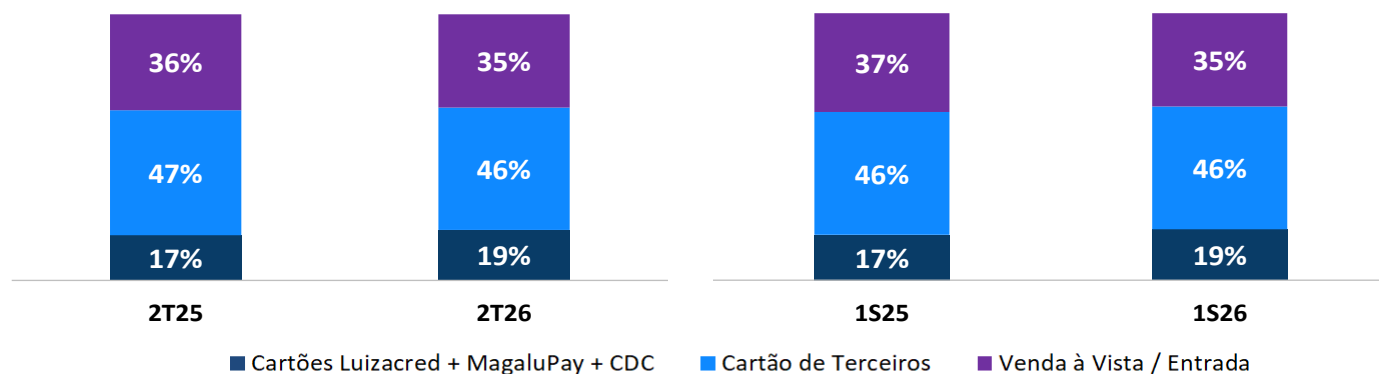


No 2T26, as vendas totais do Magalu foram de R\$14,5 bilhões, uma redução de 5,1% em relação ao 2T25, reflexo do crescimento de 10,3% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 9,7%) e da redução de 11,9% no e-commerce total.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 2T26, as vendas à vista representaram 35% do total, impulsionadas pela consolidação do PIX em todo o ecossistema (KaBuM!, Netshoes e Magalu), fundamental para mitigar o impacto das taxas de juros. Paralelamente, nossos meios de pagamento próprios (Cartões Luizacred, Magalupay e CDC) ganharam relevância e atingiram 19% das transações no período — um aumento de 2 p.p. em relação ao 2T25 (17%) —, com destaque para o crescimento do CDC.

2T26

| Receita Bruta

R\$ milhões	2T26	2T25	Var(%)	1S26	1S25	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.051,6	10.271,0	-2,1%	20.406,3	20.801,3	-1,9%
Prestação de Serviços	1.059,0	1.093,4	-3,1%	2.127,2	2.196,9	-3,2%
Receita Bruta - Total	11.110,6	11.364,3	-2,2%	22.533,6	22.998,2	-2,0%

No 2T26, a receita bruta total foi de R\$11,1 bilhões, uma redução de 2,2% comparada ao mesmo período de 2025. O resultado reflete o forte crescimento de vendas nas lojas físicas com significativo ganho de participação de mercado e a estratégia de priorização da rentabilidade nos canais digitais. No 1S26, a receita bruta total foi de R\$22,5 bilhões, uma redução de 2,0%.

| Receita Líquida

R\$ milhões	2T26	2T25	Var(%)	1S26	1S25	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.031,3	8.238,9	-2,5%	16.360,1	16.712,8	-2,1%
Prestação de Serviços	867,4	895,8	-3,2%	1.744,3	1.810,8	-3,7%
Receita Líquida - Total	8.898,7	9.134,7	-2,6%	18.104,5	18.523,7	-2,3%

No 2T26, a receita líquida foi de R\$9,0 bilhões, uma redução de 2,6% em relação ao 2T25, desempenho em linha com a variação da receita bruta total. No 1S26, a receita líquida foi de R\$18,1 bilhões, uma redução de 2,3%.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	2T26	2T25	Var(%)	1S26	1S25	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.872,8	1.902,9	-1,6%	3.847,3	3.874,5	-0,7%
Prestação de Serviços	845,8	885,5	-4,5%	1.704,3	1.791,0	-4,8%
Lucro Bruto - Total	2.718,6	2.788,5	-2,5%	5.551,6	5.665,5	-2,0%
Margem Bruta - Total	30,6%	30,5%	0,1 pp	30,7%	30,6%	0,1 pp

No 2T26, o lucro bruto totalizou R\$2,7 bilhões, com a margem bruta atingindo 30,6% — uma expansão de 0,1 p.p. frente ao 2T25, reflexo do foco da Companhia no aumento da rentabilidade. No trimestre, a margem bruta de mercadorias aumentou 0,2 p.p., mesmo com a migração dos novos contratos de CDC para a financeira (Magalupay SCFI), cujas receitas são reconhecidas na linha de prestação de serviços.

2T26

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T26		2T25		Var(%)	1S26		1S25		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.644,2)	-18,5%	(1.706,4)	-18,7%	-3,6%	(3.345,2)	-18,5%	(3.463,8)	-18,7%	-3,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,0)	-3,8%	(338,3)	-3,7%	0,2%	(677,6)	-3,7%	(676,5)	-3,7%	0,2%
Subtotal	(1.983,2)	-22,3%	(2.044,7)	-22,4%	-3,0%	(4.022,8)	-22,2%	(4.140,3)	-22,4%	-2,8%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(130,2)	-1,5%	(104,4)	-1,1%	24,7%	(252,9)	-1,4%	(205,5)	-1,1%	23,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	35,7	0,4%	36,2	0,4%	-1,3%	71,3	0,4%	72,5	0,4%	-1,5%
Total de Despesas Operacionais	(2.077,7)	-23,3%	(2.112,9)	-23,1%	-1,7%	(4.204,4)	-23,2%	(4.273,4)	-23,1%	-1,6%

| Despesas com Vendas

No 2T26, as despesas com vendas totalizaram R\$1,6 bilhão, representando 18,5% da receita líquida — uma melhora de 0,2 p.p. em relação ao 2T25. Essa redução reflete os contínuos esforços da Companhia para o aumento da eficiência operacional e a disciplina no controle de custos. No 1S26, as despesas com vendas totalizaram R\$3,3 bilhões, equivalentes 18,5% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 2T26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$339,0 milhões, equivalentes a 3,8% da receita líquida. Vale destacar que estas despesas se mantiveram praticamente estáveis em termos nominais na comparação com o 2T25, mesmo considerando os impactos inflacionários e os dissídios do período. No 1S26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$677,6 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões recorrentes para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$130,2 milhões no 2T26, influenciadas pelo aumento da carteira de CDC.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	2T26	% RL	2T25	% RL	Var(%)	1S26	% RL	1S25	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	35,7	0,4%	36,2	0,4%	-1,3%	71,3	0,4%	72,5	0,4%	-1,5%
Subtotal - Ajustado	35,7	0,4%	36,2	0,4%	-1,3%	71,3	0,4%	72,5	0,4%	-1,5%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(25,4)	-0,3%	(3,0)	0,0%	747,0%	(52,2)	-0,3%	(20,0)	-0,1%	161,0%
Baixa de repasses a sellers	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	24,7	0,1%	-
Despesas reestruturação	(8,5)	-0,1%	(9,8)	-0,1%	-12,4%	(16,8)	-0,1%	(13,9)	-0,1%	20,4%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,1	0,0%	(0,9)	0,0%	-	(0,7)	0,0%	2,1	0,0%	-
Outras despesas	0,3	0,0%	0,6	0,0%	-37,6%	4,0	0,0%	(3,5)	0,0%	-
Subtotal - Não Recorrente	(33,5)	-0,4%	(13,1)	-0,1%	155,8%	(65,7)	-0,4%	(10,7)	-0,1%	515,1%
Total	2,2	0,0%	23,1	0,3%	-90,3%	5,6	0,0%	61,8	0,3%	-90,9%

No 2T26, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$35,7 milhões pela apropriação de receitas diferidas. No 1S26, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$71,3 milhões.

| Equivalência Patrimonial

No 2T26, o resultado da equivalência patrimonial ajustado foi de R\$67,9 milhões, composto pelo resultado da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$67,7 milhões, e pelos ajustes de prática contábil no valor de R\$0,2 milhão.

| EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$708,8 milhões no 2T26, com margem de 8,0%. Esse resultado é reflexo, principalmente, da excelente performance das lojas físicas — que apresentaram um crescimento de 10,3% nas vendas totais — e da expansão da margem bruta para 30,6% (um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 2T25). Além disso, o rigoroso controle sobre as despesas operacionais e o desempenho sólido da Luizacred também contribuíram para a rentabilidade no trimestre. No acumulado do semestre (1S26), o EBITDA ajustado alcançou R\$1,4 bilhão, equivalente a uma margem de 7,9%.

| Resultado Financeiro Ajustado

No 2T26, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$572,3 milhões, equivalentes a 6,4% da receita líquida, e cresceram 15,5% em relação ao 2T25. Esse aumento está relacionado à antecipação de recebíveis para realizar o pagamento das compras maiores do primeiro trimestre, principalmente de categorias relacionadas à Copa do Mundo ou afetadas pela escassez de chips de memória.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	2T26	% RL	2T25	% RL	Var(%)	1S26	% RL	1S25	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(651,9)	-7,3%	(595,9)	-6,5%	9,4%	(1.334,1)	-7,4%	(1.169,5)	-6,3%	14,1%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(188,0)	-2,1%	(207,5)	-2,3%	-9,4%	(379,7)	-2,1%	(360,9)	-1,9%	5,2%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(200,1)	-2,2%	(160,9)	-1,8%	24,4%	(420,8)	-2,3%	(401,8)	-2,2%	4,7%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(162,0)	-1,8%	(89,3)	-1,0%	81,5%	(279,2)	-1,5%	(164,0)	-0,9%	70,3%
Outras Despesas e Impostos	(101,8)	-1,1%	(138,2)	-1,5%	-26,3%	(254,4)	-1,4%	(242,8)	-1,3%	4,7%
Receitas Financeiras	168,5	1,9%	183,5	2,0%	-8,2%	371,5	2,1%	353,8	1,9%	5,0%
Rendimento de Aplicações Financeiras	31,6	0,4%	32,5	0,4%	-2,8%	66,1	0,4%	68,1	0,4%	-3,0%
Outras Receitas Financeiras	136,9	1,5%	151,0	1,7%	-9,3%	305,4	1,7%	285,7	1,5%	6,9%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(483,5)	-5,4%	(412,4)	-4,5%	17,2%	(962,6)	-5,3%	(815,6)	-4,4%	18,0%
Juros Arrendamento Mercantil	(88,8)	-1,0%	(83,2)	-0,9%	6,8%	(178,4)	-1,0%	(168,0)	-0,9%	6,2%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(572,3)	-6,4%	(495,6)	-5,4%	15,5%	(1.141,0)	-6,3%	(983,6)	-5,3%	16,0%

| Lucro líquido

No 2T26, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$50,4 milhões. Na visão contábil, ou seja, incluindo os resultados não recorrentes, o resultado líquido foi negativo em R\$72,5 milhões. O resultado líquido ajustado do 1S26 foi negativo em R\$84,3 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-26	mar-26	dez-25	set-25	jun-25
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	(218,3)	1.501,1	1.862,0	1.990,9	1.622,9	1.719,4
(+) Estoques	(45,4)	6.994,6	7.555,0	7.181,3	7.472,1	7.040,0
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(18,2)	15,1	81,8	68,8	34,4	33,2
(+) Tributos a Recuperar	99,3	1.936,4	1.922,1	1.926,1	1.931,6	1.837,1
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	76,2	208,7	181,5	160,2	150,8	132,5
(+) Outros Ativos	148,7	605,2	569,5	475,2	477,8	456,5
(+) Ativos Circulantes Operacionais	42,4	11.261,0	12.171,9	11.802,5	11.689,6	11.218,6
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	454,8	9.709,8	10.483,0	11.499,8	10.003,5	9.255,0
(-) Repasses e Outros Depósitos	9,8	1.277,3	1.335,1	1.357,4	1.250,6	1.267,5
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	31,0	508,4	495,0	501,9	535,2	477,3
(-) Impostos a Recolher	51,6	302,6	249,2	364,1	233,0	251,0
(-) Partes Relacionadas	(27,4)	42,8	104,5	110,1	51,5	70,1
(-) Receita Diferida	(5,6)	146,2	154,9	155,1	151,3	151,8
(-) Outras Contas a Pagar	5,4	1.605,6	1.649,7	1.739,0	1.433,9	1.600,2
(-) Passivos Circulantes Operacionais	519,7	13.592,7	14.471,3	15.727,5	13.659,0	13.073,0
(=) Capital de Giro Ajustado	(477,4)	(2.331,7)	(2.299,4)	(3.925,0)	(1.969,4)	(1.854,3)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-1,0%	-4,9%	-4,8%	-8,1%	-4,1%	-3,9%

Em jun/26, a necessidade de capital de giro ajustada foi negativa em R\$2,3 bilhões. Vale destacar a redução de R\$560,4 milhões nos estoques no 2T26, reflexo da excelente performance de vendas das lojas físicas e do menor volume de compras no trimestre. Com isso, encerramos o período com o giro dos estoques 5 dias melhor em relação ao primeiro trimestre, reforçando a eficiência na gestão do capital de giro.

| Investimentos

R\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Var(%)	1S26	%	1S25	%	Var(%)
Lojas Físicas	13,0	8%	31,4	15%	-59%	23,8	7%	42,4	11%	-44%
Tecnologia	124,1	80%	153,6	74%	-19%	284,3	82%	280,1	75%	1%
Logística	6,9	4%	10,9	5%	-36%	15,9	5%	26,3	7%	-39%
Outros	11,0	7%	10,3	5%	7%	20,6	6%	25,9	7%	-20%
Total	155,1	100%	206,3	100%	-25%	344,7	100%	374,6	100%	-8%

No 2T26, os investimentos somaram R\$155,1 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia, que representaram 80% do investimento total.

Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-26	mar-26	dez-25	set-25	jun-25
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(228,1)	(1.631,6)	(1.358,6)	(998,4)	(1.144,2)	(1.403,6)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	1.489,5	(3.314,4)	(3.701,6)	(3.946,2)	(4.803,7)	(4.803,9)
(=) Endividamento Bruto	1.261,4	(4.946,1)	(5.060,2)	(4.944,5)	(5.947,9)	(6.207,5)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.065,0)	905,0	1.287,8	1.575,8	1.424,5	1.969,9
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	713,6	857,2	337,0	459,9	155,4	143,7
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(351,4)	1.762,2	1.624,8	2.035,8	1.579,9	2.113,6
(=) Caixa Líquido	910,0	(3.183,8)	(3.435,3)	(2.908,8)	(4.368,0)	(4.093,9)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(1.725,2)	2.296,2	2.574,6	3.618,1	3.707,0	4.021,4
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	(172,1)	1.693,6	2.023,9	2.382,7	2.264,9	1.865,7
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(1.897,3)	3.989,8	4.598,5	6.000,8	5.971,9	5.887,1
(=) Caixa Líquido Ajustado	(987,2)	806,0	1.163,2	3.092,0	1.603,9	1.793,2
(-) Depósito a prazo	(257,2)	(257,2)	(12,6)	-	-	-
(+) Carteira de Crédito	428,9	428,9	93,7	40,5	-	-
(=) Caixa + Carteira de Crédito Líquidos	(815,6)	977,6	1.244,3	3.132,5	1.603,9	1.793,2
Endividamento de Curto Prazo / Total	10%	33%	27%	20%	19%	23%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-10%	67%	73%	80%	81%	77%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	66,7	3.115,9	3.127,7	3.064,2	3.043,0	3.049,2
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-0,3 x	0,3 x	0,4 x	1,0 x	0,5 x	0,6 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(2.248,7)	5.752,0	6.223,4	8.036,6	7.551,9	8.000,7

A Companhia encerrou o trimestre com uma robusta posição de caixa total de R\$5,8 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,8 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,0 bilhões. Adicionalmente, o caixa líquido ajustado pela carteira líquida de CDC atingiu R\$ 1,0 bilhão em jun/26.

Vale destacar a redução de R\$1,3 bilhão na dívida bruta nos últimos 12 meses, que totalizou R\$4,9 bilhões em jun/26.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T26	AV	2T25	AV	Var(%)	1S26	AV	1S25	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.110,6	124,9%	11.364,3	124,4%	-2,2%	22.533,6	124,5%	22.998,2	124,2%	-2,0%
Impostos e Cancelamentos	(2.211,9)	-24,9%	(2.229,7)	-24,4%	-0,8%	(4.429,1)	-24,5%	(4.474,5)	-24,2%	-1,0%
Receita Líquida	8.898,7	100,0%	9.134,7	100,0%	-2,6%	18.104,5	100,0%	18.523,7	100,0%	-2,3%
Custo Total	(6.180,1)	-69,4%	(6.346,2)	-69,5%	-2,6%	(12.552,9)	-69,3%	(12.858,2)	-69,4%	-2,4%
Lucro Bruto	2.718,6	30,6%	2.788,5	30,5%	-2,5%	5.551,6	30,7%	5.665,5	30,6%	-2,0%
Despesas com Vendas	(1.644,2)	-18,5%	(1.706,4)	-18,7%	-3,6%	(3.345,2)	-18,5%	(3.463,8)	-18,7%	-3,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,0)	-3,8%	(338,3)	-3,7%	0,2%	(677,6)	-3,7%	(676,5)	-3,7%	0,2%
Perda em Liquidação Duvidosa	(130,2)	-1,5%	(130,9)	-1,4%	-0,5%	(279,4)	-1,5%	(232,0)	-1,3%	20,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	2,2	0,0%	23,1	0,3%	-90,4%	5,6	0,0%	61,8	0,3%	-90,9%
Equivalência Patrimonial	67,9	0,8%	51,1	0,6%	32,9%	105,7	0,6%	93,3	0,5%	13,2%
Total de Despesas Operacionais	(2.043,4)	-23,0%	(2.101,4)	-23,0%	-2,8%	(4.190,9)	-23,1%	(4.217,2)	-22,8%	-0,6%
EBITDA	675,3	7,6%	687,1	7,5%	-1,7%	1.360,7	7,5%	1.448,3	7,8%	-6,0%
Depreciação e Amortização	(331,7)	-3,7%	(318,3)	-3,5%	4,2%	(664,1)	-3,7%	(641,4)	-3,5%	3,6%
EBIT	343,6	3,9%	368,8	4,0%	-6,8%	696,5	3,8%	806,9	4,4%	-13,7%
Resultado Financeiro	(572,3)	-6,4%	(495,6)	-5,4%	15,5%	(1.141,0)	-6,3%	(983,6)	-5,3%	16,0%
Lucro Operacional	(228,7)	-2,6%	(126,7)	-1,4%	80,5%	(444,5)	-2,5%	(176,8)	-1,0%	151,5%
IR / CS	156,2	1,8%	102,4	1,1%	52,6%	316,8	1,7%	165,2	0,9%	91,8%
Lucro Líquido	(72,5)	-0,8%	(24,4)	-0,3%	197,5%	(127,7)	-0,7%	(11,6)	-0,1%	1001,8%
Cálculo do EBITDA										
Lucro Líquido	(72,5)	-0,8%	(24,4)	-0,3%	197,5%	(127,7)	-0,7%	(11,6)	-0,1%	1001,8%
(+/-) IR / CS	(156,2)	-1,8%	(102,4)	-1,1%	52,6%	(316,8)	-1,7%	(165,2)	-0,9%	91,8%
(+/-) Resultado Financeiro	572,3	6,4%	495,6	5,4%	15,5%	1.141,0	6,3%	983,6	5,3%	16,0%
(+) Depreciação e amortização	331,7	3,7%	318,3	3,5%	4,2%	664,1	3,7%	641,4	3,5%	3,6%
EBITDA	675,3	7,6%	687,1	7,5%	-1,7%	1.360,7	7,5%	1.448,3	7,8%	-6,0%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes										
EBITDA	675,3	7,6%	687,1	7,5%	-1,7%	1.360,7	7,5%	1.448,3	7,8%	-6,0%
Resultado Não Recorrente	33,5	0,4%	39,6	0,4%	-15,4%	65,7	0,4%	37,2	0,2%	76,7%
EBITDA Ajustado	708,8	8,0%	726,7	8,0%	-2,5%	1.426,4	7,9%	1.485,4	8,0%	-4,0%
Lucro Líquido	(72,5)	-0,8%	(24,4)	-0,3%	197,5%	(127,7)	-0,7%	(11,6)	-0,1%	1001,8%
Resultado Não Recorrente	22,1	0,0%	26,1	0,3%	-15,4%	43,4	0,2%	24,5	0,1%	76,7%
Lucro Líquido Ajustado	(50,4)	-0,6%	1,8	0,0%	-	(84,3)	-0,5%	13,0	0,1%	-

ANEXO II – AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T26 Ajustado	AV	2T25 Ajustado	AV	Var(%)	1S26 Ajustado	AV	1S25 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.110,6	124,9%	11.364,3	124,4%	-2,2%	22.533,6	124,5%	22.998,2	124,2%	-2,0%
Impostos e Cancelamentos	(2.211,9)	-24,9%	(2.229,7)	-24,4%	-0,8%	(4.429,1)	-24,5%	(4.474,5)	-24,2%	-1,0%
Receita Líquida	8.898,7	100,0%	9.134,7	100,0%	-2,6%	18.104,5	100,0%	18.523,7	100,0%	-2,3%
Custo Total	(6.180,1)	-69,4%	(6.346,2)	-69,5%	-2,6%	(12.552,9)	-69,3%	(12.858,2)	-69,4%	-2,4%
Lucro Bruto	2.718,6	30,6%	2.788,5	30,5%	-2,5%	5.551,6	30,7%	5.665,5	30,6%	-2,0%
Despesas com Vendas	(1.644,2)	-18,5%	(1.706,4)	-18,7%	-3,6%	(3.345,2)	-18,5%	(3.463,8)	-18,7%	-3,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,0)	-3,8%	(338,3)	-3,7%	0,2%	(677,6)	-3,7%	(676,5)	-3,7%	0,2%
Perda em Liquidação Duvidosa	(130,2)	-1,5%	(104,4)	-1,1%	24,7%	(252,9)	-1,4%	(205,5)	-1,1%	23,0%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	35,7	0,4%	36,2	0,4%	-1,4%	(91,0)	-0,5%	72,5	0,4%	-
Equivalência Patrimonial	67,9	0,8%	51,1	0,6%	32,9%	241,5	1,3%	93,3	0,5%	158,8%
Total de Despesas Operacionais	(2.009,9)	-22,6%	(2.061,8)	-22,6%	-2,5%	(4.125,2)	-22,8%	(4.180,0)	-22,6%	-1,3%
EBITDA	708,8	8,0%	726,7	8,0%	-2,5%	1.426,4	7,9%	1.485,4	8,0%	-4,0%
Depreciação e Amortização	(331,7)	-3,7%	(318,3)	-3,5%	4,2%	(664,1)	-3,7%	(641,4)	-3,5%	3,6%
EBIT	377,1	4,2%	408,4	4,5%	-7,7%	762,2	4,2%	844,1	4,6%	-9,7%
Resultado Financeiro	(572,3)	-6,4%	(495,6)	-5,4%	15,5%	(1.141,0)	-6,3%	(983,6)	-5,3%	16,0%
Lucro Operacional	(195,2)	-2,2%	(87,1)	-1,0%	124,0%	(378,8)	-2,1%	(139,6)	-0,8%	171,4%
IR / CS	144,9	1,6%	88,9	1,0%	62,9%	294,5	1,6%	152,5	0,8%	93,1%
Lucro Líquido	(50,4)	-0,6%	1,8	0,0%	-	(84,3)	-0,5%	13,0	0,1%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	jun/26	mar/26	dez/25	set/25	jun/25
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	905,0	1.287,8	1.575,8	1.424,5	1.969,9
Títulos e Valores Mobiliários	857,2	337,0	459,9	155,4	143,7
Contas a Receber - Cartão de Crédito	2.296,2	2.574,6	3.618,1	3.707,0	4.021,4
Contas a Receber - Outros	1.501,1	1.862,0	1.990,9	1.622,9	1.719,4
Carteira de crédito	358,9	-	-	-	-
Estoques	6.994,6	7.555,0	7.181,3	7.472,1	7.040,0
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.693,6	2.023,9	2.382,7	2.264,9	1.865,7
Partes Relacionadas - Outros	15,1	81,8	68,8	34,4	33,2
Tributos a Recuperar	1.936,4	1.922,1	1.926,1	1.931,6	1.837,1
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	208,7	181,5	160,2	150,8	132,5
Outros Ativos	605,2	569,5	475,2	477,8	456,5
Total do Ativo Circulante	17.372,0	18.395,3	19.839,1	19.241,5	19.219,4
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	14,8	20,3	35,1	32,9	24,1
Carteira de crédito	69,9	-	-	-	-
Tributos a Recuperar	1.517,8	1.511,9	1.450,6	1.592,3	1.632,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.993,3	3.819,3	3.664,8	3.525,1	3.421,8
Depósitos Judiciais	2.118,1	2.115,4	2.045,5	2.009,3	1.935,8
Outros Ativos	109,7	109,6	106,1	105,2	104,6
Investimentos em Controladas	1.156,7	1.137,2	1.099,4	1.099,4	1.065,1
Direito de Uso	3.165,3	3.164,1	3.219,8	3.212,5	3.190,4
Imobilizado	1.833,9	1.861,3	1.895,4	1.873,0	1.800,3
Intangível	4.560,9	4.577,7	4.555,4	4.530,8	4.519,0
Total do Ativo não Circulante	18.540,3	18.316,8	18.072,1	17.980,5	17.694,2
TOTAL DO ATIVO	35.912,4	36.712,1	37.911,2	37.222,0	36.913,6

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun/26	mar/26	dez/25	set/25	jun/25
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.709,8	10.483,0	11.499,8	10.003,5	9.255,0
<i>Fornecedores</i>	7.137,2	7.160,4	8.143,4	7.122,8	6.906,9
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.572,6	3.322,6	3.356,4	2.880,7	2.348,1
Repasses e outros depósitos	1.277,3	1.335,1	1.357,4	1.250,6	1.267,5
Depósitos a prazo	143,0	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1.631,6	1.358,6	998,4	1.144,2	1.403,6
Salários, Férias e Encargos Sociais	508,4	495,0	501,9	535,2	477,3
Tributos a Recolher	302,6	249,2	364,1	233,0	251,0
Partes Relacionadas	42,8	104,5	110,1	51,5	70,1
Arrendamento Mercantil	439,5	441,6	453,9	443,1	433,0
Receita Diferida	146,2	154,9	155,1	151,3	151,8
Dividendos a Pagar	-	3,0	3,0	-	-
Outras Contas a Pagar	1.605,6	1.649,7	1.739,0	1.433,9	1.600,2
Total do Passivo Circulante	15.806,9	16.274,5	17.182,8	15.246,3	14.909,6
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Depósitos a prazo	114,2	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.314,4	3.701,6	3.946,2	4.803,7	4.803,9
Tributos a Recolher	38,0	42,5	41,1	44,5	49,8
Arrendamento Mercantil	3.126,6	3.102,9	3.130,0	3.117,1	3.085,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82,0	79,3	76,9	29,0	30,3
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.472,6	1.414,2	1.364,4	1.896,9	1.989,2
Receita Diferida	716,3	751,2	810,1	845,8	881,5
Outras Contas a Pagar	74,7	74,7	81,7	78,6	78,6
Total do Passivo não Circulante	8.938,8	9.166,4	9.450,3	10.815,6	10.919,0
TOTAL DO PASSIVO	24.745,7	25.440,9	26.633,1	26.061,9	25.828,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	14.002,5	14.002,5	14.002,5	13.602,5	13.602,5
Reserva de Capital	(2.970,3)	(2.866,2)	(2.815,1)	(2.816,1)	(2.791,5)
Ações em Tesouraria	(44,3)	(164,2)	(222,2)	(225,9)	(266,6)
Reserva Legal	138,5	138,5	138,5	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	283,9	343,8	139,2	543,3	543,6
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(115,9)	(128,0)	(169,6)	(154,2)	(128,7)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(127,7)	(55,2)	204,6	73,0	(11,6)
Total do Patrimônio Líquido	11.166,7	11.271,1	11.278,0	11.160,1	11.085,1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.912,4	36.712,1	37.911,2	37.222,0	36.913,6

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	2T26	2T25	jun/26 12UM	jun/25 12UM
Lucro Líquido	(72,5)	(24,4)	88,5	385,6
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(162,9)	(108,8)	(500,7)	(419,4)
Depreciação e Amortização	331,7	318,3	1.307,6	1.328,7
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	282,9	307,0	1.079,1	993,0
Hedge de valor justo	(6,6)	-	113,2	-
Equivalência Patrimonial	(67,9)	(51,1)	(139,6)	(199,3)
Dividendos Recebidos	48,4	38,0	102,3	80,6
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	179,8	142,6	1.039,9	729,4
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	59,3	76,7	(494,7)	144,8
Resultado na Venda de Ativos	0,7	5,3	11,8	0,7
Apropriação da Receita Diferida	(35,7)	(36,2)	(142,5)	(145,7)
Despesas com Plano de Ações e Opções	0,9	4,5	15,1	15,9
Lucro Líquido Ajustado	558,1	671,9	2.480,1	2.914,4
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros) e Carteira de Crédito	(179,6)	(112,2)	(751,4)	(826,8)
Estoques	513,2	158,8	(384,6)	(29,5)
Tributos a Recuperar	(28,7)	(137,8)	(27,8)	382,2
Depósito judiciais	(2,7)	(72,1)	(182,3)	(116,1)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	33,8	(34,7)	(199,6)	(106,4)
Variação nos Ativos Operacionais	336,0	(197,9)	(1.545,6)	(696,6)
Fornecedores (Incluindo convênio)	(773,2)	333,3	454,8	466,1
Outras Contas a Pagar	142,1	(210,4)	275,0	(36,2)
Variação nos Passivos Operacionais	(631,1)	123,0	729,7	430,0
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	263,0	596,9	1.664,3	2.647,7
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(155,1)	(206,3)	(861,6)	(773,1)
Investimento em Controlada	(13,2)	(41,3)	(80,3)	(399,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(168,3)	(247,6)	(942,0)	(1.172,1)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	1.997,5	-	2.297,7
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	(350,6)	(1.261,8)	(690,1)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(302,0)	(253,6)	(838,4)	(517,6)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(112,4)	(113,1)	(453,8)	(485,4)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(88,7)	(84,1)	(353,9)	(332,5)
Pagamento de Dividendos	(63,0)	(225,0)	(63,0)	(225,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(566,0)	971,1	(2.971,0)	47,1
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.223,4	6.680,3	8.000,7	6.478,0
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	5.752,0	8.000,7	5.752,0	8.000,7
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(471,3)	1.320,4	(2.248,7)	1.522,7

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	jun-26	mar-26	dez-25	set-25	jun-25
(=) Capital de Giro	1.434,6	1.857,5	1.621,9	3.559,4	3.599,8
(+) Contas a receber	14,8	20,3	35,1	32,9	24,1
(+) IR e CS diferidos	3.993,3	3.819,3	3.664,8	3.525,1	3.421,8
(+) Impostos a recuperar	1.517,8	1.511,9	1.450,6	1.592,3	1.632,9
(+) Depósitos judiciais	2.118,1	2.115,4	2.045,5	2.009,3	1.935,8
(+) Outros ativos	109,7	109,6	106,1	105,2	104,6
(+) Invest. contr. em conjunto	1.156,7	1.137,2	1.099,4	1.099,4	1.065,1
(+) Direito de Uso	3.165,3	3.164,1	3.219,8	3.212,5	3.190,4
(+) Imobilizado	1.833,9	1.861,3	1.895,4	1.873,0	1.800,3
(+) Intangível	4.560,9	4.577,7	4.555,4	4.530,8	4.519,0
(+) Ativos não circulantes operacionais	18.470,4	18.316,8	18.072,1	17.980,5	17.694,2
(-) Provisão para contingências	1.472,6	1.414,2	1.364,4	1.896,9	1.989,2
(-) Arrendamento Mercantil	3.126,6	3.102,9	3.130,0	3.117,1	3.085,6
(-) Receita diferida	716,3	751,2	810,1	845,8	881,5
(-) Tributos a Recolher	38,0	42,5	41,1	44,5	49,8
(-) IR e CS diferidos	82,0	79,3	76,9	29,0	30,3
(-) Outras contas a pagar	74,7	74,7	81,7	78,6	78,6
(-) Passivos não circulantes operacionais	5.510,1	5.464,8	5.504,2	6.011,9	6.115,0
(=) Capital Fixo	12.960,3	12.851,9	12.567,9	11.968,7	11.579,2
(=) Capital Investido Total	14.394,9	14.709,5	14.189,8	15.528,1	15.179,0
(+) Dívida Líquida	3.183,8	3.435,3	2.908,8	4.368,0	4.093,9
(+) Dividendos a Pagar	-	3,0	3,0	-	-
(+) Patrimônio Líquido	11.166,7	11.271,1	11.278,0	11.160,1	11.085,1
(=) Financiamento Total	14.350,5	14.709,5	14.189,8	15.528,1	15.179,0

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Receitas Financeiras	168,5	203,0	213,9	208,1	183,5
Despesas Financeiras	(740,8)	(771,7)	(786,4)	(696,2)	(679,1)
Despesas Financeiras Líquidas	(572,3)	(568,7)	(572,5)	(488,1)	(495,6)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	362,0	338,0	328,8	216,5	250,1
Despesas Financeiras Ajustadas	(210,3)	(230,8)	(243,6)	(271,5)	(245,4)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	71,5	78,5	82,8	92,3	83,4
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(138,8)	(152,3)	(160,8)	(179,2)	(162,0)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
EBITDA	675,3	685,4	947,8	807,4	687,1
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(362,0)	(338,0)	(328,8)	(216,5)	(250,1)
Depreciação	(331,7)	(332,4)	(323,2)	(320,2)	(318,3)
IR/CS correntes e diferidos	156,2	160,5	79,5	85,4	102,4
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(71,5)	(78,5)	(82,8)	(92,3)	(83,4)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	66,3	97,1	292,4	263,8	137,6
Capital Investido	14.394,9	14.709,5	14.189,8	15.528,1	15.179,0
ROIC Anualizado	2%	3%	8%	7%	4%
Lucro Líquido	(72,5)	(55,2)	131,6	84,6	(24,4)
Patrimônio Líquido	11.166,7	11.271,1	11.278,0	11.160,1	11.085,1
ROE Anualizado	-3%	-2%	5%	3%	-1%

ANEXO VI

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	2T26	A.V.(%)	2T25	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Subtotal - Lojas Físicas	5.183,2	35,7%	4.697,8	30,7%	10,3%
E-commerce Tradicional (1P)	5.759,3	39,7%	6.508,8	42,6%	-11,5%
Marketplace (3P)	3.571,5	24,6%	4.085,3	26,7%	-12,6%
Subtotal - E-commerce Total	9.330,9	64,3%	10.594,1	69,3%	-11,9%
Vendas Totais	14.514,1	100,0%	15.291,9	100,0%	-5,1%

Abertura Vendas Totais	1S26	A.V.(%)	1S25	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Subtotal - Lojas Físicas	10.380,6	35,0%	9.558,1	30,5%	8,6%
E-commerce Tradicional (1P)	11.809,8	39,8%	13.142,7	41,9%	-10,1%
Marketplace (3P)	7.478,0	25,2%	8.644,6	27,6%	-13,5%
Subtotal - E-commerce Total	19.287,9	65,0%	21.787,2	69,5%	-11,5%
Vendas Totais	29.668,5	100,0%	31.345,3	100,0%	-5,3%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun/26	Part(%)	jun/25	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	230	18,5%	230	18,5%	-
Lojas Convencionais	1.016	81,5%	1.015	81,5%	1
Total	1.246	100,0%	1.245	100,0%	1

Área total de vendas (m²)	681.643	100,0%	685.502	100,0%	-0,6%
----------------------------------	---------	--------	---------	--------	-------

ANEXO VII

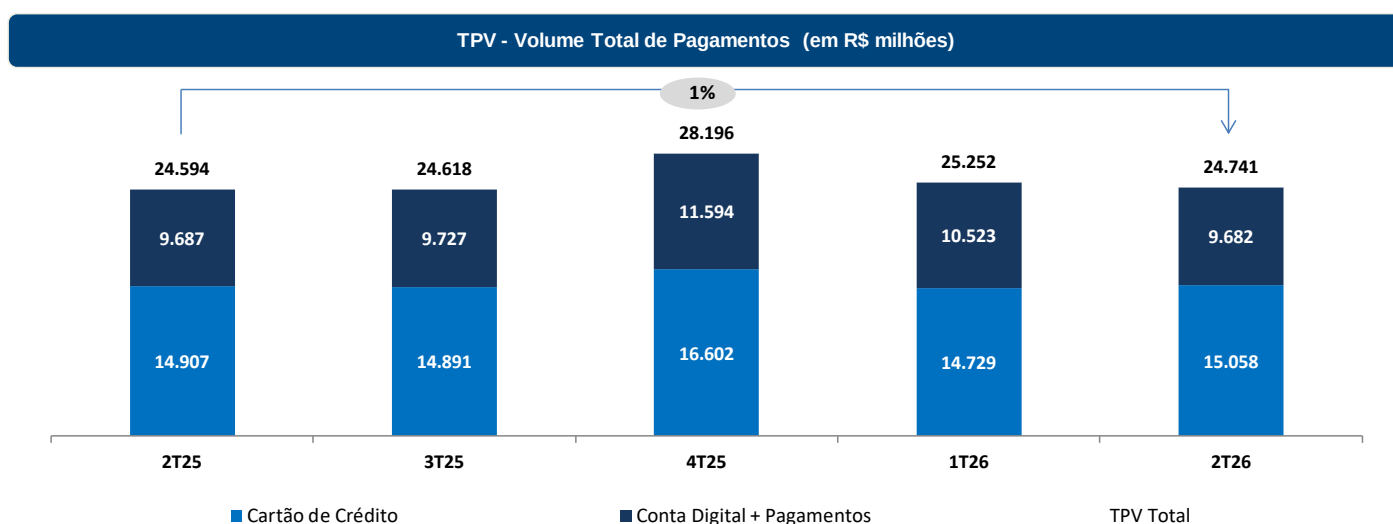
FINTECH HOLDING MAGALU

As iniciativas do Magalupay integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC (“Buy Now, Pay Later”), seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

Um dos grandes destaques do período foi a evolução da Magalupay SCFI, que passou a responder por 100% da originação do CDC nas lojas a partir de maio, encerrando junho com R\$433,9 milhões em carteira de crédito líquida, além do forte avanço do CDC online. Paralelamente, a Luizacred manteve sua solidez operacional e ganho na qualidade do crédito, registrando R\$ 15,1 bilhões em TPV (+1,0%) e carteira de R\$20,2 bilhões (+1,8%), com queda do NPL 90 de 8,4% para 7,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Impulsionando esse resultado, o Consórcio Magalu atingiu vendas recordes de R\$2,0 bilhões (+30,6%), enquanto a vertical de Seguros somou R\$384,9 milhões em prêmios (+8,7%), ratificando a rentabilidade crescente e a complementaridade das nossas verticais.

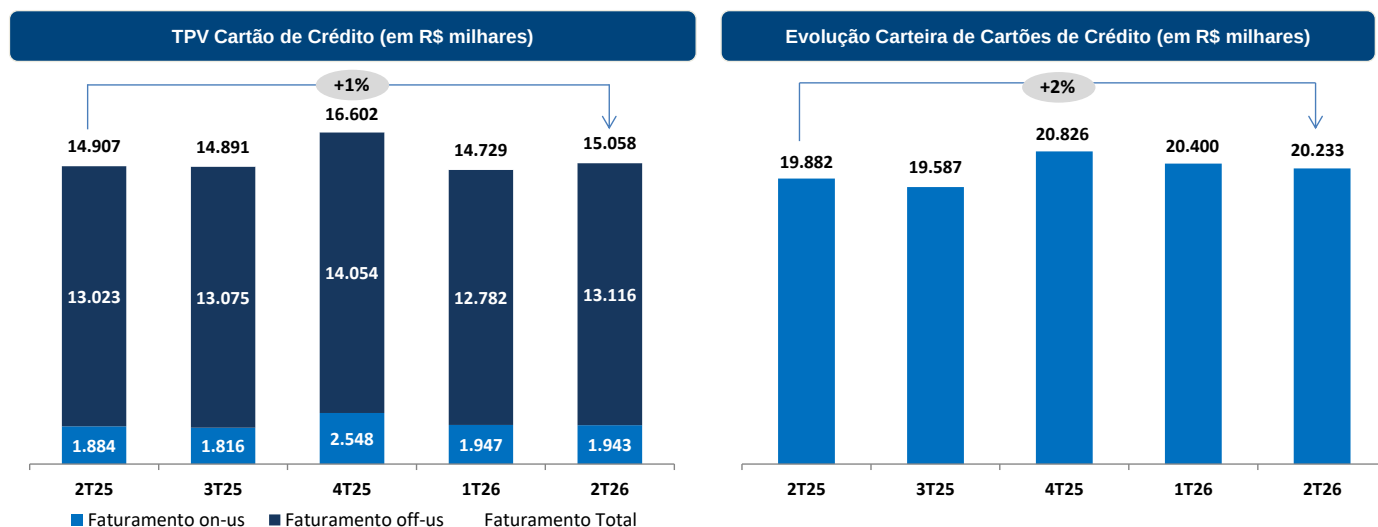
| Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,7 bilhões no 2T26, um aumento de 0,6% em relação ao 2T25.



| Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$15,1 bilhões no 2T26, crescendo 1,0% em relação ao 2T25. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, atingiram R\$1,9 bilhão no 2T26, crescendo 3,1%. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 0,7% no 2T26, totalizando R\$13,1 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$20,2 bilhões ao final do 2T26, um aumento de 1,8% em relação ao 2T25.



- Em jun/26, a base total de cartões de crédito foi de 5,7 milhões de cartões (-5,1% versus jun/25), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers foi de R\$9,7 bilhões no 2T26.
- A Conta Digital Magalupay tem se consolidado como um hub financeiro para o ecossistema. O Magalupay Empresas alcançou 197 mil contas de sellers, que agora contam com diversos serviços em um único lugar. A força dessa plataforma resultou em um TPV total de R\$1,4 bilhão no 2T26 para toda a Conta Digital Magalupay.

ANEXO VIII MAGALUPAY IF

Com a autorização recebida do Banco Central em 2025, a criação da Magalupay SCFI marcou uma mudança estratégica na nossa vertical de serviços financeiros. Essa estrutura regulatória possibilita que o Magalu desenvolva produtos financeiros próprios — de crédito e investimento — de forma mais eficiente e escalável. A financeira amplia o alcance de soluções como o CDC tanto nas lojas físicas quanto no e-commerce, além de abrir caminho para novas fontes de captação de recursos e o desenvolvimento de produtos para clientes e sellers, otimizando o uso do capital em todo o ecossistema.

Refletindo nosso compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa, mantemos a divulgação periódica das demonstrações financeiras e do balanço patrimonial da Magalupay SCFI.

No 2T26, a Magalupay SCFI alcançou marcos operacionais decisivos. Dando continuidade à migração da origem do CDC Loja, a financeira passou a responder por 100% da origem do produto no final de maio, estando presente em todas as nossas 1.246 unidades. Apenas no mês de junho, a origem do CDC somou R\$159,4 milhões, levando a carteira da SCFI a R\$428,9 milhões ao final do trimestre. A carteira remanescente no varejo (R\$ 1,5 bilhão em junho) seguirá em processo gradual de run-off ao longo de até 18 meses.

Durante o 2T26, a Magalupay implementou melhorias graduais nas políticas e modelos de crédito, incorporando dados próprios e decisões baseadas em otimização de Valor Presente Líquido (NPV, na sigla em inglês), além de upgrades de UX para os vendedores de lojas. Esse processo deve continuar durante o segundo semestre, incrementando a assertividade nas decisões de crédito, estabilidade da operação e escalabilidade da solução de CDC.

Adicionalmente, avançamos de forma expressiva na estratégia de *funding*: em apenas três meses do lançamento oficial em escala das parcerias de captação, a financeira registrou R\$238,9 milhões captados via emissão de CDBs. Para o 3T26, prevemos a conclusão dos requerimentos para a evolução do enquadramento do conglomerado prudencial para a categoria S4 e a expansão dos modelos proprietários de crédito. Em conformidade com o cronograma regulatório, os próximos trimestres passarão a refletir a adequação dos níveis de provisionamento aos critérios da Resolução CMN 4.966.

Demonstrações Financeiras – Magalupay IF

R\$ milhões	2T26	AV	6M26	AV
Receita Bruta	57,6	105,2%	70,0	105,6%
Impostos e Cancelamentos	(2,9)	-5,2%	(3,7)	-5,6%
Receita Líquida	54,8	100,0%	66,3	100,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(17,8)	-32,5%	(17,1)	-25,7%
Operações de Captação no Mercado	(1,4)	-2,5%	3,9	5,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16,4)	-30,0%	(20,9)	-31,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	37,0	67,5%	49,2	74,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,1)	-12,9%	(12,9)	-19,4%
Despesas com Vendas	(0,3)	-0,6%	(0,3)	-0,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(6,5)	-11,8%	(12,2)	-18,4%
Depreciação e Amortização	(0,0)	-0,1%	(0,1)	-0,1%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	(0,2)	-0,4%	(0,2)	-0,4%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	29,9	54,6%	36,4	54,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12,5)	-22,8%	(15,0)	-22,7%
Lucro Líquido	17,4	31,8%	21,3	32,2%

Balanço Patrimonial – Magalupay IF

R\$ milhões	jun/26	mar/26	dez/25	set/25
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	72,1	131,8	17,3	40,0
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	0,0	0,0	161,0	0,0
Carteira de Crédito	359,1	93,7	40,5	0,0
Contas a receber de partes relacionadas	3,8	1,0	3,3	0,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6,8	2,1	0,0	0,3
Outros ativos	1,0	0,9	0,1	0,0
Total do Ativo Circulante	442,8	229,4	222,1	40,3
ATIVO NÃO-CIRCULANTE				
Carteira de Crédito	69,9	0,0	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	1,5	0,5	0,0
Direito de uso de arrendamento	0,0	0,1	0,1	0,0
Imobilizado	0,1	0,1	0,0	0,0
Total do Ativo Não Circulante	76,5	1,7	0,6	0,0
TOTAL DO ATIVO	519,3	231,1	222,7	40,3
PASSIVO CIRCULANTE				
Depósitos a prazo	143,0	12,6	0,0	0,0
Salários, férias e encargos sociais	2,9	1,5	1,4	0,0
Tributos a recolher	23,8	5,3	1,2	0,0
Contas a pagar a partes relacionadas	12,6	6,7	19,5	0,1
Arrendamento mercantil	0,0	0,1	0,1	0,0
Outras contas a pagar	0,6	0,4	0,0	0,2
Total do Passivo Circulante	182,9	26,7	22,1	0,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Depósitos a prazo	114,2	0,0	0,0	0,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,2	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo Não Circulante	114,5	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	297,4	26,7	22,1	0,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	200,0	200,0	40,0	40,0
Reserva de capital	0,6	0,6	160,0	0,0
Lucro (prejuízo) do período	21,3	3,9	0,6	(0,0)
Total do Patrimônio Líquido	222,0	204,5	200,6	40,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	519,3	231,1	222,7	40,3

ANEXO IX
LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	2T26	AV	2T25	AV	Var(%)	1S26	AV	1S25	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	667,0	100,0%	660,1	100,0%	1,0%	1.289,0	100,0%	1.294,3	100,0%	-0,4%
Despesas da Intermediação Financeira	(617,2)	-92,5%	(647,3)	-98,1%	-4,6%	(1.238,1)	-96,1%	(1.248,4)	-96,5%	-0,8%
Operações de Captação no Mercado	(123,9)	-18,6%	(117,9)	-17,9%	5,2%	(226,1)	-17,5%	(227,3)	-17,6%	-0,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(493,3)	-74,0%	(529,5)	-80,2%	-6,8%	(1.012,0)	-78,5%	(1.021,1)	-78,9%	-0,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	49,8	7,5%	12,8	1,9%	289,2%	50,9	3,9%	45,8	3,5%	11,0%
Receitas de Prestação de Serviços	412,3	61,8%	403,9	61,2%	2,1%	821,8	63,8%	810,5	62,6%	1,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(296,1)	-44,4%	(298,2)	-45,2%	-0,7%	(582,3)	-45,2%	(598,6)	-46,2%	-2,7%
Despesas de Pessoal	(5,7)	-0,9%	(8,7)	-1,3%	-34,8%	(11,3)	-0,9%	(11,6)	-0,9%	-2,3%
Outras Despesas Administrativas	(177,1)	-26,5%	(194,3)	-29,4%	-8,9%	(375,0)	-29,1%	(402,5)	-31,1%	-6,8%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,4%	(2,6)	-0,4%	12,1%	(5,9)	-0,5%	(5,5)	-0,4%	5,9%
Despesas Tributárias	(59,0)	-8,8%	(57,6)	-8,7%	2,3%	(115,6)	-9,0%	(114,8)	-8,9%	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(51,4)	-7,7%	(34,9)	-5,3%	47,3%	(74,5)	-5,8%	(64,1)	-5,0%	16,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	166,0	24,9%	118,5	17,9%	40,1%	290,4	22,5%	257,7	19,9%	12,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30,7)	-4,6%	(16,7)	-2,5%	84,0%	(80,1)	-6,2%	(71,9)	-5,6%	11,3%
Lucro Líquido	135,3	20,3%	101,8	15,4%	33,0%	210,4	16,3%	185,8	14,4%	13,3%

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	2T26	AV	2T25	AV	Var(%)	1S26	AV	1S25	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	667,0	100,0%	660,1	100,0%	1,0%	1.289,0	100,0%	1.294,3	100,0%	-0,4%
Despesas da Intermediação Financeira	(603,8)	-90,5%	(624,8)	-94,6%	-3,3%	(1.223,4)	-94,9%	(1.261,0)	-97,4%	-3,0%
Operações de Captação no Mercado	(123,9)	-18,6%	(117,9)	-17,9%	5,2%	(226,1)	-17,5%	(227,3)	-17,6%	-0,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(479,9)	-71,9%	(506,9)	-76,8%	-5,3%	(997,3)	-77,4%	(1.033,6)	-79,9%	-3,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	63,2	9,5%	35,3	5,4%	78,7%	65,6	5,1%	33,3	2,6%	96,9%
Receitas de Prestação de Serviços	412,3	61,8%	403,9	61,2%	2,1%	821,8	63,8%	810,5	62,6%	1,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(296,1)	-44,4%	(298,2)	-45,2%	-0,7%	(582,3)	-45,2%	(598,6)	-46,2%	-2,7%
Despesas de Pessoal	(5,7)	-0,9%	(8,7)	-1,3%	-34,8%	(11,3)	-0,9%	(11,6)	-0,9%	-2,3%
Outras Despesas Administrativas	(177,1)	-26,5%	(194,3)	-29,4%	-8,9%	(375,0)	-29,1%	(402,5)	-31,1%	-6,8%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,4%	(2,6)	-0,4%	12,1%	(5,9)	-0,5%	(5,5)	-0,4%	5,9%
Despesas Tributárias	(59,0)	-8,8%	(57,6)	-8,7%	2,3%	(115,6)	-9,0%	(114,8)	-8,9%	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(51,4)	-7,7%	(34,9)	-5,3%	47,3%	(74,5)	-5,8%	(64,1)	-5,0%	16,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	179,4	26,9%	141,0	21,4%	27,2%	305,2	23,7%	245,2	18,9%	24,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36,5)	-5,5%	(25,7)	-3,9%	42,0%	(86,4)	-6,7%	(67,0)	-5,2%	29,1%
Lucro Líquido	142,9	21,4%	115,3	17,5%	23,9%	218,8	17,0%	178,3	13,8%	22,7%

| Receitas da Intermediação Financeira

No 2T26, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$667,0 milhões, um aumento de 1,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo do crescimento da receita de antecipação de recebíveis, que foi parcialmente compensada pela redução na receita de juros em função das menores taxas de inadimplência da carteira.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,5% da carteira total em jun/26, uma melhora de 0,2 p.p. em relação à jun/25. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 7,3% em jun/26, uma melhora de 1,1 p.p. em relação à jun/25.

A política de crédito assertiva da Luizacred, somada aos eficientes esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, lojas e centrais, tem sido fundamental para a evolução positiva dos indicadores de carteira. O resultado direto desses esforços é a redução contínua da inadimplência nas safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu 10,3% em relação à jun/25, passando de R\$2.214,5 milhões em jun/25 para R\$1.986,9 milhões em jun/26.

As despesas de PDD, líquidas de recuperação, representaram 2,4% da carteira total no 2T26. Seguimos com uma tendência positiva nos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 153% em jun/26.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun-26		mar-26		dez-25		set-25		jun-25	
000 a 014 dias	18.246	90,2%	18.378	90,1%	18.756	90,1%	17.514	89,4%	17.667	88,9%
015 a 030 dias	128	0,6%	160	0,8%	135	0,6%	132	0,7%	129	0,6%
031 a 060 dias	176	0,9%	203	1,0%	175	0,8%	175	0,9%	179	0,9%
061 a 090 dias	207	1,0%	199	1,0%	195	0,9%	200	1,0%	232	1,2%
091 a 120 dias	234	1,2%	230	1,1%	238	1,1%	251	1,3%	250	1,3%
121 a 150 dias	241	1,2%	202	1,0%	204	1,0%	201	1,0%	262	1,3%
151 a 180 dias	195	1,0%	180	0,9%	186	0,9%	211	1,1%	207	1,0%
180 a 360 dias	806	4,0%	848	4,2%	937	4,5%	903	4,6%	957	4,8%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	20.233	100,0%	20.400	100,0%	20.826	100,0%	19.588	100,0%	19.882	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	-		-		-		474		454	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.233		20.400		20.826		20.062		20.336	
Atraso de 15 a 90 Dias	511	2,5%	561	2,8%	505	2,4%	507	2,6%	540	2,7%
Atraso Maior 90 Dias	1.476	7,3%	1.460	7,2%	1.565	7,5%	1.566	8,0%	1.675	8,4%
Atraso Total	1.987	9,8%	2.021	9,9%	2.070	9,9%	2.073	10,6%	2.215	11,1%
PDD Total em IFRS 9	2.253	11,1%	2.283	11,2%	2.448	11,8%	2.476	12,6%	2.613	13,1%
Índice de Cobertura da Carteira	153%		156%		156%		158%		156%	
Índice de Cobertura Total	153%		156%		156%		158%		156%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

2T26**| Resultado Bruto da Intermediação Financeira**

O resultado bruto da intermediação financeira passou de R\$12,8 milhões no 2T25 para R\$49,8 milhões no 2T26, em função, principalmente, das menores taxas de inadimplência e consequente redução nas provisões.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 2,1% no 2T26, alcançando R\$412,3 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 0,7%, representando R\$296,1 milhões. O índice de eficiência alcançou o patamar de 21,9%, um dos menores níveis da história.

| Lucro Líquido

A Luizacred apresentou lucro líquido de R\$135,3 milhões, em IFRS, no 2T26. De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$142,9 milhões no mesmo período.

| Patrimônio Líquido

Em IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,3 bilhões em jun/26. Pelas novas práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,2 bilhões na mesma data.

ANEXO X

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

| Logística reversa

Lançamos a 3ª edição do Mutirão do Eletrônico, frente do Programa de Logística Reversa de Eletroeletrônicos do Magalu que envolve a comunidade escolar na coleta e destinação adequada desses resíduos. Este ano, a jornada foi lançada para 21 municípios do interior de São Paulo, incluindo Franca, cidade sede da Companhia. A primeira etapa de mobilização aconteceu durante a Gincana Intermunicipal do Meio Ambiente (GIMA), que engaja escolas da região de Alta Mogiana em iniciativas de conscientização ambiental. Em Franca e cidades vizinhas, 82 escolas públicas e privadas estão inscritas na competição. Até setembro, todo volume arrecadado será enviado à reciclagem.

Nas lojas Magalu, onde disponibilizamos pontos permanentes de recolhimento de eletrônicos sem uso, registramos um crescimento de 46% de solicitações de coleta ante o mesmo período de 2025, com estimativa de 9 toneladas recolhidas no segundo trimestre.

| Diversidade e Inclusão

Após o sucesso de programas como Luiza <Code> (para mulheres), Desenvolve 40+ (para pessoas com 40 anos ou mais) e <Div> (para pessoas com deficiência), reunimos nossas iniciativas de aceleração de carreira em tecnologia em um só programa afirmativo, o Movetech, lançado em abril para profissionais de todo o país. Nesta edição, recebemos mais de 2 mil inscrições e selecionamos 112 pessoas que vão se aprofundar em infraestrutura de cloud. A capacitação, promovida pelo LuizaLabs e pela Magalu Cloud, tem 16 semanas de duração, com aulas virtuais ao vivo e mentoria com especialistas. Desde 2020, já disponibilizamos 700 bolsas de estudo em linguagens de programação, desenvolvimento de software e design de produtos digitais.

| Governança

O Magalu atualizou sua matriz de materialidade, agora sob a perspectiva da Dupla Materialidade, que correlaciona impactos sobre o meio ambiente e a sociedade a riscos e oportunidades de negócio. O estudo gerou uma lista de 12 temas:

Temas Materiais Principais

1. Ética, Transparência e Governança
2. Eficiência Logística
3. Diversidade, Equidade e Inclusão
4. Inovação Tecnológica
5. Experiência do Cliente e Canais de Relacionamento

Temas Adicionais da Materialidade Financeira

6. Infraestrutura e Segurança Digital
7. Acessibilidade Financeira
8. Cultura Corporativa

Temas Adicionais da Materialidade de Impacto

9. Design de Embalagens e Logística Reversa
10. Emissões e Resiliência Climática
11. Qualidade e Segurança dos Produtos e Serviços
12. Uso de Energia

Revisamos também nossa visão estratégica de sustentabilidade, agora estruturada nos seguintes pilares: (1) Impulsionar a diversidade e democratizar acesso; (2) Investir em inovação; (3) Agir pelo clima e (4) Viver nossos valores. Os focos de atuação estão detalhados no relatório anual integrado e de sustentabilidade.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

07 de agosto de 2026 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini
Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio
Gerente RI

Saulo Melo
Analista RI

Leonardo Siqueira
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.246 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 65% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda, Contribuição Social, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12, consistindo no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e das despesas com depreciação e amortização. Esta métrica não representa uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, apresentando limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez por não considerar despesas intrínsecas ao negócio. Portanto, o EBITDA não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido ou ao fluxo de caixa operacional. O EBITDA Ajustado consiste no valor ajustado por resultados não recorrentes — como créditos tributários, provisões e despesas extraordinárias — sendo divulgado para demonstrar o real impacto na geração de caixa. Ressalta-se que o EBITDA e o EBITDA Ajustado não possuem significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas de outras Companhias, assim como os resultados extraordinários considerados para o cálculo das visões ajustadas não devem substituir o lucro líquido ou o EBITDA conforme as práticas contábeis brasileiras.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.